

# A AGRICULTURA EM SÃO PAULO

BOLETIM DA SUB-DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

## Sumário:

|   |       |    |
|---|-------|----|
| ✓ Características das Propriedades de Café, Algodão, Milho e Arroz de São Paulo ..... | 1     | 5  |
| ✓ Preços no interior .....  | 6     | 6  |
| ✓ Mercados e Preços .....   | 7     | 41 |
| ✓ Situação da Pecuária .....  | 12    | 13 |
| ✓ 4ª Previsão da Safra 1951/52 .....  | 14    | 15 |
| ✓ Situação da Lavoura .....   | 16    | 19 |
| ✓ Estatística de Algodão em São Paulo .....   | 20    | 24 |
| ✓ Farinha de carne- Fator limitante do desenvolvimento avícola do Estado .....        | 25    | 28 |
| ✓ Exportação e Importação pelo porto de Santos .....                                  | 27/29 |    |

O II Nº 6

O 1952

DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL  
DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA  
ESTADO DE SÃO PAULO

À AGRICULTURA EM SÃO PAULO  
Boletim da Subdivisão de Economia Rural  
Rua Anchieta, 41 - 6º andar, Caixa Postal. 8085

SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL  
Chefe: Engº Agrº Ruy Miller Paiva

S E C Ç Õ E S

POLÍTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Engº Agrº Ruy Miller Paiva (chefe)  
Engº Agrº Salomão Schattan

PREVISÃO DE SAFRAS E CADASTRO

Engº Agrº Mario Zaroni (chefe)  
Engº Agrº Oswaldo P. Batista

MERCADOS E PREÇOS

Engº Agrº Rubens A. Dias (chefe)  
Engº Agrº Constantino G. Fraga

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RURAL

Engº Agrº O.J.T. Etori (chefe)  
Engº Agrº Fernando S. Gomes

DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL  
Diretor: Engº Agrº Mario D. Homem de Mello

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL  
Diretor Geral: Engº Agrº Ismar Ramos

SECRETARIA DA AGRICULTURA

## CARACTERÍSTICA DAS PROPRIEDADES DE CAFÉ, ALGODÃO

### MILHO E ARROZ DE SÃO PAULO

Continuando a análise dos dados obtidos no levantamento do custo de produção efetuado por esta Subdivisão em 1948/49, apresentamos a seguir os resultados referentes aos: 1)- uso das terras; 2)- importância comercial das diversas culturas e 3)- grau de diversificação das propriedades.

**1- Uso das terras\***- Em média, a área cultivada atinge 36,9% da superfície total das propriedades estudadas. Esta porcentagem de área cultivada é pequena considerando-se o fato de que a amostra é constituída de propriedades produtoras de café, algodão, milho e arroz e não inclui fazendas típicas de criação. A explicação se encontra no fato de não existir em nossas propriedades, um sistema racional de rotação de cultura. Quando as terras de cultura se cansam, os agricultores as transformam em pasto ou deixam-nas em alqueives por alguns anos. Tanto assim que a área destinada a pasto é de 45,9%. Isso significa que a área útil realmente aproveitada é muito pequena porque a renda proveniente da pecuária atinge apenas 4,4% da receita total das propriedades.

Vê-se dêsse modo, que esta grande área das propriedades agrícolas classificadas de pasto pelos agricultores, representa um peso morto para a exploração agrícola.

Maior confirmação desta forma de desperdício se encontra ao se analisar os resultados, por zonas do Estado. Nos setores de terras novas como sejam o de Presidente Prudente, Araçatuba, Bauru, Marília e São José do Rio Preto, os resultados são muito diferentes dos das zonas velhas como Campinas, Avare, Ribeirão Preto e Pirassununga ( que inclui a Mogiana). Enquanto nas primeiras, as porcentagens das áreas de culturas e de pasto são de 50,1 e 22,3, respectivamente, nas zonas velhas as porcentagens invertem passando a 30,8 e 51,2, respectivamente.

Verifica-se assim que existe nas zonas novas um aproveitamento superior ao que permite o atual nível técnico de nossos agricultores e que, por conseguinte, com o enfraquecimento progressivo das terras haverá uma redução sensível na área cultivada. É claro que se fosse aplicado um sistema racional de rotação de culturas com leguminosas ou mesmo com pasto, as zonas novas poderiam manter-se mais férteis e as zonas velhas poderiam não só ampliar a área cultivável, como também melhorar sua fertilidade, analisando-se o aproveitamento das terras nas diferentes propriedades, constata-se que o problema torna-se ainda mais agudo, pois os extremos em torno dessa medida são muito frequentes tanto no sentido do excesso do uso como no de falta. Assim é que se encontram 38 propriedades cujas culturas ocupam mais de 80% da área total e que estão, portanto, sobrecarregando as terras, provocando um desgaste de fertilidade, de difícil recuperação. No outro extremo encontramos 20 propriedades que cultivam menos de 50% da área total, o que significa desperdício de re-

\* Nos dados a seguir, assim como nos quadros das pags. 2 e 3, não foram incluídos os elementos das propriedades arrendadas

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

- PROPRIETARIOS -

( Alqueires de 24.200 metros 2 )

| Nº                       | SECTOR E LOCALIDADE | ÁREA TOTAL ALQ | CAFÉ   | ALGODÃO | ARROZ | MILHO | OUTRAS CULTURAS | TOTAL CULTURAS | TERRAS           | PASTO ALQ | MUNICÍPIO        |
|--------------------------|---------------------|----------------|--------|---------|-------|-------|-----------------|----------------|------------------|-----------|------------------|
|                          |                     |                |        |         |       |       |                 |                | MÃO APROVEITADAS |           | TO-MUNICÍPIO ALQ |
| <b>PIRASSUNUNGA</b>      |                     |                |        |         |       |       |                 |                |                  |           |                  |
| 1                        | S. J. R. Pardo      | 277            | 40     | -       | 5     | 20    | 17              | 60             | 5                | 158       | 54               |
| 2                        | S. J. R. Pardo      | 104            | -      | 5       | 2     | 10    | 2               | 17             | 6                | 60        | 1                |
| 3                        | S. J. R. Pardo      | 414            | 67     | -       | -     | 6     | 69              | 152            | 45               | 167       | 72               |
| 5                        | S. J. R. Pardo      | 414            | -      | -       | -     | -     | 49              | 302            | 584              | 449       | 30               |
| 4                        | Pinhel              | 1.065          | 65     | 48      | 20    | 20    | 9               | 119            | -                | 10        | -                |
| 6                        | S. J. B. Vista      | 129            | -      | -       | 105   | -     | 22              | 42             | 24               | 145       | 32               |
| 7                        | S. J. B. Vista      | 550            | 40     | 25      | -     | -     | -               | 52             | -                | 15        | 5                |
| 8                        | S. J. B. Vista      | 50             | 8      | -       | -     | 7     | -               | -              | -                | -         | -                |
|                          |                     | 2.569          | 220    | 78      | 157   | 100   | 176             | 711            | 462              | 1.022     | 174              |
|                          |                     |                | 9,3    | 3,5     | 5,7   | 4,2   | 7,5             | 30,0           | 19,5             | 45,1      | 7,4              |
| <b>RIBEIRÃO PRETO</b>    |                     |                |        |         |       |       |                 |                |                  |           |                  |
| 11                       | Rib. Preto          | 54             | -      | 16      | 8     | 1     | 4               | 29             | 5                | 2         | -                |
| 12                       | Rib. Preto          | 512            | 75     | -       | -     | 50    | 47              | 172            | 14               | 126       | -                |
| 13                       | Rib. Preto          | 200            | 52     | -       | 12    | -     | 111             | 155            | 5                | 40        | -                |
| 14                       | Rib. Preto          | 767            | 160    | -       | 110   | 40    | -               | 270            | 22               | 565       | 110              |
| 15                       | Rib. Preto          | 270            | 90     | -       | -     | -     | 50              | 120            | 47               | 100       | 5                |
| 16                       | Gaturama:           | 73             | 5      | -       | -     | -     | 8               | 69             | 10               | 4         | -                |
| 18                       | Franca              | 180            | 8      | -       | 4     | 2     | 2               | 20             | 5                | 157       | 6                |
| 19                       | Franca              | 124            | 6      | -       | -     | -     | 2               | 8              | 8                | 102       | 6                |
| 20                       | Franca              | 520            | 45     | -       | 4     | -     | 4               | 55             | -                | 447       | 20               |
| 21                       | Franca              | 750            | 70     | -       | 2     | 15    | 51              | 118            | 300              | 532       | -                |
| 22                       | Oriandia            | 1.020          | 140    | 40      | -     | 30    | 85              | 502            | 300              | 415       | -                |
| 23                       | S. J. Barra         | 470            | 155    | 4       | 35    | 17    | 31              | 250            | -                | 220       | -                |
|                          |                     | 4.720          | 798    | 90      | 195   | 160   | 357             | 1.566          | 412              | 2.613     | 159              |
|                          |                     |                | 16,9   | 1,9     | 4,1   | 5,4   | 7,8             | 35,0           | 8,7              | 55,4      | 2,9              |
| <b>PRES. PRUDENTE</b>    |                     |                |        |         |       |       |                 |                |                  |           |                  |
| 27                       | Pres. Prudente      | 188            | -      | 80      | -     | 40    | 15              | 155            | 8                | 5         | 40               |
| 28                       | Pres. Prudente      | 209            | 60     | 9       | -     | -     | 36              | 105            | -                | 43        | 61               |
| 29                       | Pres. Prudente      | 550            | 12     | 238     | -     | -     | -               | 256            | 10               | -         | 284              |
| 30                       | Pres. Prudente      | 50             | -      | -       | -     | -     | 9               | 21             | -                | 4         | 5                |
| 31                       | Regente Feljo       | 1.500          | 280    | 80      | -     | -     | 170             | 510            | 110              | 500       | 560              |
| 32                       | Alvares Machado     | 170            | -      | 140     | -     | -     | -               | 160            | 30               | 20        | 10               |
| 33                       | Alvares Machado     | 150            | -      | 90      | -     | -     | -               | 90             | 50               | 2         | -                |
| 34                       | Alvares Machado     | 60             | -      | 50      | -     | 6     | 5               | 68             | 2                | 2         | -                |
| 36                       | Alfredo Marcondes   | 107            | -      | 80      | -     | 7     | 2               | 90             | 2                | 15        | 2                |
| 37                       | Alfredo Marcondes   | 32,5           | -      | 13      | -     | 2     | 2               | 57             | 0,5              | 2         | 5                |
| 38                       | Nova America        | 20             | -      | 35      | -     | -     | 1               | 16             | -                | 1         | -                |
| 39                       | Nova America        | 6              | -      | 4       | -     | 1     | 1               | 16             | -                | 20        | -                |
| 42                       | Martinspolis        | 186            | -      | 140     | -     | 4     | 10              | 154            | 12               | 170       | 100              |
| 44                       | Martinspolis        | 500            | 150    | 5       | -     | 3     | 4               | 10             | 45               | 247       | -                |
| 46                       | Rancharia           | 500            | -      | 200     | -     | 8     | 224             | 450            | 50               | 40        | -                |
| 48                       | Rancharia           | 300            | -      | 50      | -     | -     | 27              | 67             | 3                | 12        | -                |
| 49                       | Lutesia             | 82             | 40     | -       | -     | -     | 14              | 104            | 3                | 20        | 10               |
| 50                       | Lutesia             | 157            | 90     | -       | 8     | 20    | 159             | 241            | 1,5              | 30        | 1,5              |
| 52                       | Maracaj             | 674            | 80     | 36      | 150   | 50    | 7               | 282            | 4                | 40        | 5                |
| 53                       | Assis               | 30             | -      | 50      | 26    | 20    | 2               | 61             | -                | -         | -                |
| 56                       | Assis               | 150            | -      | -       | -     | -     | -               | 5.048          | 262              | 1.000     | 1.104,5          |
|                          |                     | 5.418,5        | 562    | 1.529   | 164   | 159   | 755             | 5.048          | 262              | 1.000     | 1.104,5          |
|                          |                     |                | 12,2   | 24,5    | 5,0   | 2,9   | 15,6            | 66,3           | 4,8              | 18,5      | 20,4             |
| <b>AVARE</b>             |                     |                |        |         |       |       |                 |                |                  |           |                  |
| 57                       | Palmital            | 65             | 12     | -       | 1     | 1     | 1               | 17             | -                | 40        | 6                |
| 58                       | Palmital            | 96             | 5      | -       | -     | 24    | 15              | 44             | 22               | 50        | -                |
| 59                       | Palmital            | 800            | 160    | -       | 2     | 16    | 202             | 400            | 100              | 200       | 200              |
| 60                       | Avantes             | 250            | 80     | -       | -     | -     | 31              | 111            | 25               | 86        | 22               |
| 61                       | Avantes             | 180            | 100    | -       | -     | -     | 4               | 54             | 4                | 10        | 10               |
| 62                       | Avantes             | 30             | 30     | -       | -     | -     | 2               | 101            | 1                | 15        | 15               |
| 63                       | Avantes             | 150            | 70     | -       | -     | -     | 28              | 101            | 1                | 125       | 42               |
| 64                       | Avantes             | 413            | 150    | -       | 78    | -     | 45              | 101            | 30               | 600       | 50               |
| 65                       | Apussu              | 1.000          | 150    | -       | -     | 40    | 100             | 550            | 30               | 800       | 25               |
| 66                       | Avare               | 197            | 90     | -       | -     | -     | 30              | 90             | 4                | 84        | 25               |
| 67                       | S. Manoel           | 210            | 159    | -       | -     | -     | 24              | 185            | 678              | 5.000     | 800              |
| 68                       | S. Manoel           | 6.445          | 18     | 145     | -     | 107   | 6               | 227            | 6                | 70        | 70               |
| 69                       | S. C. R. Pardo      | 167            | -      | 1       | -     | -     | 50              | 22             | 27               | 22        | -                |
| 70                       | Marquimbá           | 80             | -      | -       | -     | -     | 1,5             | 1,5            | -                | 4         | 10               |
| 71                       | Marquimbá           | 92             | -      | -       | -     | -     | -               | -              | 7,5              | 0,25      | 0,75             |
| 72                       | Itai                | 8,5            | -      | -       | -     | -     | 1,5             | 1,5            | -                | 1         | 1                |
| 73                       | Sta. C. R. Pardo    | 80             | -      | -       | -     | -     | 2,5             | 2,5            | 4,75             | 1,25      | 3                |
| 74                       | Sta. C. R. Pardo    | 464            | -      | 50      | -     | -     | 10              | 78             | 305              | 80        | 8                |
| 75                       | Avare               | 14             | 4,5    | -       | -     | -     | -               | 8              | -                | -         | -                |
| 76                       | S. Manoel           | 1,4            | -      | -       | -     | -     | -               | 0,6            | -                | -         | -                |
|                          |                     | 10.809,5       | 1020,5 | 176     | 104,5 | 510   | 558,25          | 2.149,25       | 2.478,25         | 6477,25   | 705,5            |
|                          |                     |                | 9,4    | 1,6     | 1,0   | 2,8   | 5,0             | 19,6           | 18,7             | 58,9      | 6,5              |
| <b>SÃO JOSÉ DO PRATO</b> |                     |                |        |         |       |       |                 |                |                  |           |                  |
| 70                       | Pindorama           | 85,5           | 31     | -       | -     | 7     | 6               | 57             | -                | 48,5      | -                |
| 71                       | Catanduva           | 245            | 85     | -       | -     | 25    | 14              | 112            | 55               | 100       | -                |
| 72                       | S. J. R. Preto      | 570            | 120    | -       | -     | -     | 9               | 134            | 12,5             | 400       | 120              |
| 73                       | Capiriranga         | 100            | 50     | -       | -     | -     | -               | 282            | 8                | 512       | 60               |
| 74                       | Capiriranga         | 843            | 35     | 60      | 80    | -     | -               | 19             | -                | 80        | -                |
| 75                       | Capiriranga         | 35             | -      | -       | -     | -     | -               | 35             | -                | 30        | -                |
| 77                       | Mipos               | 65             | 28     | -       | -     | -     | -               | 280            | 340              | 1.500     | -                |
| 78                       | Noves Paulista      | 2.070          | 90     | -       | 95    | 17    | 100             | 198            | 20               | 312       | 20               |
| 79                       | Noves Paulista      | 550            | 180    | -       | 16    | -     | 15              | 60             | 6                | 38        | -                |
| 80                       | Noves Paulista      | 111            | 80     | -       | -     | -     | -               | 19             | -                | 50        | 4                |
| 81                       | Monte Apraxivel     | 53             | 14,5   | -       | 0,5   | -     | -               | -              | -                | -         | -                |
| 82                       | Monte Apraxivel     | 6              | -      | -       | 2     | 5     | -               | -              | -                | -         | -                |

\*Nota. As culturas de arroz, milho e feijão das colunas de café estão incluídas em "outras culturas".

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS - PROPRIETARIOS - (continuação)

| Nº                        | SETOR E LOCALIDADE | ÁREA TOTAL ALQ  | CANF         | ALGODÃO         | ARROZ           | MILHO          | OUTRAS CULTURAS | TOTAL CULTURAS   | TERRAS NÃO APROVEITADAS. | PASTO ALQUEI RES. | BUCAUTIP-TO - MATO ALQUEI |
|---------------------------|--------------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------------------|-------------------|---------------------------|
| <b>SÃO JOSÉ RIO PRETO</b> |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 85                        | Tanabi             | 57              | 17           | -               | -               | -              | -               | 47               | -                        | -                 | -                         |
| 86                        | Tanabi             | 132             | -            | 120             | 3               | -              | -               | 123              | 2                        | 5                 | 2                         |
| 87                        | Tanabi             | 600             | -            | 150             | 20              | 20             | 10              | 200              | -                        | 400               | -                         |
| 88                        | Tanabi             | 680             | -            | 3               | 4               | 1              | 72              | 80               | 300                      | 500               | -                         |
| %                         |                    | 6.348,5         | 616,5        | 464             | 147,5           | 62             | 355             | 1.663            | 742                      | 3.728,5           | 216                       |
| <b>DIVERSOS SETORES</b>   |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 72                        | Sta Adelia         | 200             | 20           | 20              | 5               | 20             | 2               | 67               | -                        | 155               | -                         |
| 74                        | S. Carlos          | 111             | 20           | -               | -               | -              | 5               | 25               | -                        | 86                | -                         |
| 164                       | Capão Bonito       | 120             | -            | -               | -               | 25             | 5               | 50               | -                        | 80                | -                         |
| %                         |                    | 451             | 40           | 20              | 5               | 45             | 12              | 122              | -                        | 509               | -                         |
| %                         |                    | 9,5             | 4,6          | 1,2             | 1,2             | 10,4           | 2,8             | 28,3             | -                        | 71,7              | -                         |
| <b>ARAÇATUBA</b>          |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 86                        | Araçatuba          | 460             | 240          | -               | -               | -              | 50              | 290              | -                        | 170               | -                         |
| 98                        | Quararapes         | 5               | -            | 0,5             | 0,75            | 0,75           | 1,2             | 3                | -                        | 2                 | -                         |
| 100                       | Quararapes         | 700             | -            | 500             | 10              | 10             | -               | 500              | 20                       | 550               | 50                        |
| 101                       | Quararapes         | 33              | 15           | -               | -               | -              | -               | 18               | 1                        | 12                | 4                         |
| 102                       | Quararapes         | 9               | 2,5          | -               | 1,25            | -              | 3               | 1,25             | 0,5                      | 3,5               | -                         |
| 103                       | Quararapes         | 65              | -            | 80              | 10              | -              | -               | 60               | -                        | 5                 | -                         |
| 105                       | Quararapes         | 15              | -            | 0,5             | 1,5             | -              | 0,5             | 5                | -                        | 1                 | -                         |
| 108                       | Bilac              | 61              | 35           | -               | -               | -              | -               | 62               | -                        | 3                 | -                         |
| 110                       | Bilac              | 330             | -            | -               | -               | -              | 10              | 50               | -                        | 11                | -                         |
| 111                       | Birigui            | 150             | 70           | 250             | 50              | -              | -               | 300              | 5                        | 25                | -                         |
| 112                       | Taquaril           | 35              | 18           | -               | -               | -              | -               | 70               | -                        | 37                | 45                        |
| 115                       | Birigui            | 200             | 23           | 85              | 2               | 27             | -               | 135              | -                        | 10                | 5                         |
| 114                       | Birigui            | 53              | 20           | -               | -               | -              | 3               | 23               | -                        | 5                 | 5                         |
| 115                       | Birigui            | 150             | 38           | -               | -               | 2,5            | -               | 53               | 4                        | 88                | 5                         |
| 116                       | Martinópolis       | 460             | 178          | -               | -               | -              | 10              | 188              | 6                        | 260               | 6                         |
| %                         |                    | 2.708           | 634,5        | 685,05          | 742,25          | 47,75          | 96,45           | 1.518            | 46,5                     | 1.022,5           | 121                       |
| %                         |                    | 25,4            | 25,3         | 2,7             | 1,8             | 3,6            | 56,1            | 1,7              | 37,7                     | 4,5               | -                         |
| <b>BAURÍ</b>              |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 117                       | Line               | 694             | 208          | -               | -               | 55             | 175             | 418              | 3                        | 202               | 71                        |
| 116                       | Line               | 406             | 240          | -               | -               | -              | 49              | 289              | -                        | 64                | 55                        |
| 119                       | Line               | 80              | 18           | -               | -               | -              | 12              | 18               | -                        | 2                 | -                         |
| 121                       | Line               | 92              | 35           | -               | -               | -              | 47              | 1                | 1                        | 44                | 3                         |
| 122                       | Line               | 50              | 225          | -               | -               | -              | 3,5             | 25               | 0,5                      | 50                | 0,5                       |
| 123                       | Line               | 100             | 55           | -               | 1               | -              | 4               | 100              | 10                       | 30                | -                         |
| 124                       | Line               | 150             | 60           | -               | -               | -              | 40              | 84               | 12                       | 10                | -                         |
| 125                       | Line               | 100             | 30           | -               | 8               | 46             | -               | 10               | -                        | 7                 | -                         |
| 126                       | Line               | 35,5            | 10           | -               | -               | -              | -               | 10               | -                        | 1                 | -                         |
| 127                       | Line               | 337             | 85           | -               | -               | -              | 16              | 106              | 0,5                      | 151               | 70                        |
| 128                       | Line               | 100             | 55           | -               | -               | -              | 4               | 71               | 6                        | 15                | 8                         |
| 129                       | Line               | 20              | 18           | -               | -               | -              | -               | 19               | -                        | 1                 | -                         |
| 130                       | Line               | 63              | 50           | -               | -               | -              | -               | 14               | -                        | 1                 | -                         |
| 131                       | Cetulina           | 15              | 13           | -               | -               | -              | 1               | 14               | -                        | 1                 | -                         |
| 132                       | Cetulina           | 18              | 38           | -               | -               | -              | 1               | 14               | -                        | 1                 | -                         |
| %                         |                    | 2.168,5         | 890,5        | -               | 0,4             | 8,7            | 529,5           | 1.310            | 45                       | 607               | 208,5                     |
| %                         |                    | 41,1            | 41,1         | 0,4             | 3,7             | 15,2           | 60,4            | 2,1              | 28,0                     | 9,8               | -                         |
| <b>CAMPINAS</b>           |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 133                       | Campinas           | 420             | 24           | 50              | 20              | -              | 39              | 132              | -                        | 265               | 25                        |
| 134                       | Campinas           | 600             | 60           | 187             | 23,5            | 12             | 40              | 349,5            | 5,5                      | 480               | 120                       |
| 135                       | São João           | 118             | -            | -               | -               | -              | -               | -                | -                        | 56                | -                         |
| 137                       | Apareo             | 176             | 30           | 20              | -               | -              | 15              | 70               | -                        | 8                 | -                         |
| 138                       | Apareo             | 70              | 20           | -               | -               | -              | -               | 58               | 4                        | 2                 | -                         |
| 139                       | Moça Krilin        | 220             | 60           | -               | -               | 5,6            | 18              | 115              | 5                        | 70                | 10                        |
| %                         |                    | 1.904           | 244          | 266             | 27,5            | 108            | 120             | 765,5            | 53,5                     | 886               | 192                       |
| %                         |                    | 12,8            | 12,8         | 14,0            | 2,2             | 8,9            | 2,2             | 76,8             | 2,1                      | 46,2              | 10,2                      |
| <b>JAU</b>                |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 140                       | Brotas             | 500             | 45           | 1               | -               | -              | 55              | 105              | -                        | 350               | 48                        |
| 141                       | Jau                | 200             | 60           | -               | -               | 44             | 8               | 124              | -                        | 63                | 20                        |
| 142                       | Jau                | 178             | 28           | -               | -               | -              | -               | 108              | -                        | 4                 | -                         |
| 143                       | Jau                | 158             | 28           | -               | -               | -              | -               | 108              | -                        | 4                 | -                         |
| %                         |                    | 850             | 244          | -               | -               | 45             | 78              | 352              | -                        | 418               | 68                        |
| %                         |                    | 27,8            | 27,8         | 0,2             | 0,4             | 5,3            | 9,2             | 41,6             | 0,2                      | 49,3              | 7,6                       |
| <b>MARILIA</b>            |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 148                       | Marília            | 84              | -            | -               | -               | 40             | 30              | 70               | 2                        | 10                | 2                         |
| 149                       | Marília            | 100             | 188          | -               | -               | -              | 103             | 170              | 10                       | 120               | 2                         |
| 152                       | Marília            | 700             | -            | 40              | 20              | -              | 120             | 160              | -                        | 40                | -                         |
| 153                       | Marília            | 200             | 45           | 12              | -               | -              | 103             | 160              | -                        | 40                | -                         |
| 156                       | Marília            | 221             | 100          | -               | 18              | -              | 20              | 138              | 23                       | 60                | -                         |
| 158                       | Marília            | 100,5           | 49           | -               | -               | -              | 1,5             | 12,5             | -                        | 1,5               | 10,5                      |
| 159                       | Rinópolis          | 125             | 70           | 100             | 7               | -              | 3               | 110              | -                        | 10                | -                         |
| 163                       | Rinópolis          | 150             | 80           | -               | -               | -              | 10              | 80               | 20                       | 15                | 15                        |
| 166                       | Tupa               | 129             | 80           | -               | -               | -              | 24              | 174              | -                        | 14                | 105                       |
| 167                       | Tupa               | 289             | 120          | 50              | -               | -              | -               | 88               | -                        | 21                | -                         |
| 168                       | Tupa               | 109             | 50           | -               | -               | -              | 56              | 88               | -                        | 22                | -                         |
| 169                       | Merquelandia       | 50              | 23           | -               | -               | -              | 6               | 28               | -                        | 22                | -                         |
| 172                       | Verá Cruz          | 18              | -            | -               | -               | -              | -               | -                | -                        | -                 | -                         |
| %                         |                    | 2.772,5         | 623          | 282             | 8               | 79             | 446,5           | 1.438,5          | 61                       | 708,5             | 484,5                     |
| %                         |                    | 22,5            | 22,5         | 10,2            | 0,3             | 2,8            | 16,1            | 51,9             | 2,1                      | 28,5              | 17,1                      |
| <b>TAUBATÉ</b>            |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 178                       | Pianopolongaba     | 206             | -            | -               | -               | -              | 85,5            | 118              | -                        | 80                | 8                         |
| 181                       | S. Joao dos Campos | 180             | -            | -               | 18,5            | -              | -               | -                | 10                       | 180               | 8                         |
| %                         |                    | 388             | -            | -               | 147,5           | -              | 23,5            | 61,7             | 2,6                      | 53,7              | 2,0                       |
| <b>ESPESOURO</b>          |                    |                 |              |                 |                 |                |                 |                  |                          |                   |                           |
| 81                        | ESPESOURO          | 980             | 90           | 102             | 108             | 78             | 101             | 477              | 150                      | 290               | 65                        |
| 82                        | ESPESOURO          | 243             | 14           | 8               | 27              | -              | 23              | 188              | -                        | 46                | -                         |
| 83                        | ESPESOURO          | 215             | 65           | 8               | 27              | -              | 23              | 188              | -                        | 46                | -                         |
| %                         |                    | 1.253           | 168          | 116             | 115             | 103            | 108             | 588              | 150                      | 382               | 64                        |
| %                         |                    | 12,8            | 16,8         | 11,6            | 11,5            | 10,3           | 10,8            | 58,8             | 15,0                     | 38,2              | 6,4                       |
| <b>Total geral</b>        |                    | <b>42.144,5</b> | <b>6.141</b> | <b>3.549,05</b> | <b>1.155,25</b> | <b>1819,75</b> | <b>5.469,2</b>  | <b>15.550,25</b> | <b>3.770,75</b>          | <b>19.842,5</b>   | <b>5.461,5</b>            |
| <b>%</b>                  |                    | <b>14,6</b>     | <b>8,4</b>   | <b>2,7</b>      | <b>3,1</b>      | <b>5,1</b>     | <b>8,2</b>      | <b>56,9</b>      | <b>8,9</b>               | <b>46,9</b>       | <b>8,5</b>                |

Outra modalidade de desperdício é a que se encontra na forma de terras não aproveitadas. Não foi possível definir em cada caso o motivo do proprietário manter essa área não aproveitada. Trata-se em geral de terras de difícil utilização, como as encostas de morro, as terras de brejo ou excessivamente pedregosas; muitas vezes constatou-se a existência de terras deixadas em alqueives e que o proprietário não podia cercá-las ou aproveitá-las em pasto. Em 89 das 138 propriedades consideradas ou sejam 64,5%, foram constatadas áreas não utilizadas abrangendo . . 8,9% da área total.

A área em mato ou reflorestada e também pequena nessas propriedades. Abrange apenas 8,3% da área total das propriedades que é importante assinalar que 61 propriedades ou sejam 44% das propriedades visitadas não dispunham de área alguma em mato ou em eucalipto.

2- Importância comercial das diversas culturas :- O quadro II mostra que a renda proveniente de as culturas de café, algodão, arroz e milho, representa 88,9% da renda total das propriedades visitadas. Este numero deve ser tomado não como representativo da agricultura de São Paulo porque, como foi dito, as propriedades visitadas constituem em uma amostra das propriedades produtoras de café, algodão, milho e arroz em São Paulo e por isso não incluem as propriedades das regiões especializadas, como sejam as de criação e invernoagem, assim como as de cana de açúcar e banana (no litoral). A porcentagem que essas culturas representam na renda total de todas as

QUADRO II  
IMPORTANCIA COMERCIAL DAS CULTURAS NAS DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO (\*)

| CULTURAS            | ARAUCARIA |      | AVARE |      | BAURÃO |     | BENEDICHO |      | CAGETAS |     | ITAPERINGA |      | JAU  |   | MARILIA |   | PIRASSUNINGA |   | PIRES-PIDENTE |   | RIB. PRETO |   | TUBARÃO |   | MÉDIA DO ESTADO |   |  |
|---------------------|-----------|------|-------|------|--------|-----|-----------|------|---------|-----|------------|------|------|---|---------|---|--------------|---|---------------|---|------------|---|---------|---|-----------------|---|--|
|                     | %         | %    | %     | %    | %      | %   | %         | %    | %       | %   | %          | %    | %    | % | %       | % | %            | % | %             | % | %          | % | %       | % | %               | % |  |
| Café                | 55        | 45,5 | 85    | 16   | 57     | -   | 50        | 59,5 | 55      | 16  | 49         | 0,5  | 57,5 |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Algodão             | 47,5      | 4    | 5     | 17   | 54     | -   | 5         | 50   | 11      | 67  | 10,5       | -    | 29,7 |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Arroz               | 9         | 10   | 6     | 25,5 | 5      | 22  | 20        | 1    | 18      | 5,5 | 16         | 95   | 11,7 |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Milho/venda bovinos | 4         | 22   | 5     | 29,5 | 11     | 45  | 16        | 3,5  | 20      | 4,5 | 9          | 10,0 |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| GADO                | 1,5       | 9,5  | 2     | -    | 2      | 4,5 | -         | 2    | 0,5     | 2,5 | 1,5        | 5,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Leite               | 0,5       | -    | -     | -    | -      | 3,5 | -         | -    | 0,5     | 1,5 | 0,5        | 1,0  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Mato (eucalipto)    | 1         | 3    | 1     | 2    | 2      | 3,5 | 2         | 2,5  | 2       | 2   | 1          | 1,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Batata              | -         | -    | -     | -    | -      | 1,5 | -         | -    | -       | -   | -          | 0,8  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Amendoim            | 0,5       | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | 2,5     | 2   | -          | 0,8  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Cana                | -         | 0,5  | -     | -    | -      | 1,5 | -         | -    | -       | -   | 0,5        | 0,8  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Alfafa              | -         | 5,5  | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | -          | 0,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Arrendamento terra  | 0,5       | 1    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | 1       | -   | -          | 0,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Banana              | 1         | 2    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | -          | 0,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Suínos              | -         | 2,5  | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | 0,5        | 0,4  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Laranja             | -         | -    | -     | 3    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | -          | 0,5  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Mandioca            | -         | 1,5  | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | -          | 4    | 0,5  |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Felão               | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | 0,5     | -   | 1          | 0,2  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Ovos                | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | 3   | -          | 0,2  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Cebola              | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | 2          | 0,1  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Conoura             | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | 3       | -   | -          | 0,1  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Mamona              | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | 0,5        | 0,1  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Menta               | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | 1          | 0,1  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| Tomate              | -         | -    | -     | -    | -      | -   | -         | -    | -       | -   | -          | 0,1  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |
| TOTAL               | 100       | 100  | 100   | 100  | 100    | 100 | 100       | 100  | 100     | 100 | 100        | 100  |      |   |         |   |              |   |               |   |            |   |         |   |                 |   |  |

(\*) Dados referentes a porcentagem com que a renda bruta de cada cultura contribui para renda bruta total das propriedades.

propriedades agrícolas do Estado é menor, atingindo 70,1% conforme mostram os números abaixo em que estão relacionados o montante das receitas obtidas em 1948/49 com os 15 principais produtos da agricultura de São Paulo:

|                 | (Cr\$ 1.000,00) |       | (Cr\$ 1.000,00) |             |       |
|-----------------|-----------------|-------|-----------------|-------------|-------|
| Café .....      | 4.486.888-      | 29,9% | Amendoim ....   | 324.672-    | 2,2%  |
| Algodão.....    | 2.586.318-      | 17,2% | Batata .....    | 288.522-    | 1,9%  |
| Carne Bovina... | 1.780.857-      | 11,8% | Laranja .....   | 119.860-    | 0,9%  |
| Milho .....     | 1.746.841-      | 11,6% | Banana .....    | 84.060-     | 0,6%  |
| Arroz .....     | 1.708.596-      | 11,4% | Mamona .....    | 81.888-     | 0,5%  |
| Açúcar .....    | 851.273-        | 5,7%  | Mandioca .....  | 55.774-     | 0,4%  |
| Carne Suína ... | 476.984-        | 3,2%  | Menta .....     | 42.719-     | 0,3%  |
| Feijão .....    | 382.469-        | 2,5%  |                 | 15.017.721- | 100 % |

**3- Grau de diversificação das culturas:** - Outro aspecto interessante, mas, sob certo ponto de vista, nega tivo, é o grau de diversificação apresentado. Consta-se que a monocultura é ainda uma característica acentuada das nossas propriedades agrícolas.

Se o Estado de São Paulo, já apresenta uma produção agrícola mais ou menos diversificada, conforme os números acima citados, o mesmo não acontece com as propriedades agrícolas que ainda se mostram mais amarradas a questão da monocultura. Os números abaixo mostram que 44 propriedades das 186 estudadas tem 100% de sua renda proveniente de uma só cultura. Mostram também que o café e o algodão são os principais responsáveis por essa situação, pois dessas 44 propriedades, 15 são monoculturas de café e 21 de algodão, além de 6 de arroz e 2 de milho.

Outra forma de se verificar o grau de diversificação é determinando o número de culturas comerciais, isto é, se eliminarmos, as culturas que contribuem com menos de 5% da renda bruta, achamos que 77 propriedades contam com apenas uma cultura comercial e 122 ou sejam 65,5%, contam com 2 culturas, conforme mostram os números abaixo:

186 Propriedades Classificadas  
Segundo a % do Café Algodão  
Contribuem para as suas rendas

Classificação das Propriedades  
Segundo o número de Culturas

| % de renda | Café      | Algodão   | Nº culturas | Nº propriedades |
|------------|-----------|-----------|-------------|-----------------|
| 100        | 15        | 21        | 1           | 77              |
| 90 a 100   | 28        | 12        | 2           | 45              |
| 75 a 90    | 11        | 9         | 3           | 31              |
| 50 a 75    | 18        | 8         | 4           | 22              |
| 25 a 50    | 17        | 23        | 5           | <u>11</u>       |
| 1 a 25     | 12        | 19        |             | 186             |
| 0          | <u>85</u> | <u>94</u> |             |                 |
|            | 186       | 186       |             |                 |

LEVANTAMENTOS ECONÔMICOS DA SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL.  
PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS LAVRADORES  
MÊS DE MAIO DE 1952 \*

| POR<br>CITRÓNEOS<br>AGRICULTAS                 | A R R O Z            |                | FEIJÃO MILHO    |                 | C A F É            |                   | Algodão<br>em<br>Carroço | AMENDOIM MAMONA BATATA |              |                  |
|--|----------------------|----------------|-----------------|-----------------|--------------------|-------------------|--------------------------|------------------------|--------------|------------------|
|  | Em casca<br>Scs.60kg | Benef.<br>60kg | Scs.de<br>60kg. | Scs.de<br>60kg. | Em saco<br>Scs.40k | Benef.<br>Scs.60k | Por<br>arroba            | Em casca<br>Scs.25kg.  | Por<br>Quilo | Scs.de<br>60 kg. |
| Araçatuba                                      | 169,90               | 278,20         | 135,20          | 101,50          | 305,90             | 1.078,90          | 85,00                    | 57,20                  | 2,50         | 140,00           |
| Araraquara                                     | 120,50               | 294,50         | 175,90          | 102,40          | 310,00             | 1.120,00          | 85,50                    | 68,80                  | 2,80         | 166,70           |
| Avaré  | 186,60               | 293,50         | 154,30          | 78,70           | 307,80             | 1.117,70          | 85,00                    | 60,00                  | 2,60         | 124,80           |
| Bauri  | 159,30               | 279,40         | 161,40          | 96,40           | 301,70             | 1.048,60          | 84,50                    | 58,90                  | 3,38         | 150,00           |
| Bebedouro                                      | 175,00               | 284,00         | 201,00          | 105,60          | 298,40             | 1.045,70          | 81,50                    | 58,40                  | 2,80         | 127,70           |
| Bragança                                       | 193,10               | 326,20         | 200,00          | 104,80          | 321,20             | 1.097,70          | -                        | -                      | -            | 171,90           |
| Campinas                                       | 195,60               | 304,80         | 187,90          | 117,40          | 299,40             | 1.087,50          | 88,60                    | -                      | -            | 95,90            |
| Catanduva                                      | 180,00               | 301,80         | 184,20          | 85,00           | 311,70             | 1.031,50          | 82,40                    | 50,00                  | 2,80         | 120,00           |
| Itapetininga                                   | 191,40               | 305,00         | 169,30          | 94,90           | -                  | -                 | 85,50                    | -                      | -            | 151,80           |
| Jacú   | 133,40               | 311,00         | 161,50          | 103,80          | 312,50             | 1.102,80          | 84,20                    | -                      | 3,05         | 112,50           |
| Marília  | 165,10               | 253,70         | 126,60          | 81,90           | 302,80             | 1.081,60          | 85,00                    | 60,20                  | 2,28         | 118,10           |
| Piracicaba                                     | 198,10               | 304,10         | 191,80          | 105,20          | 300,60             | 1.167,80          | 91,30                    | 75,00                  | -            | 106,50           |
| Pirassununga                                   | 188,30               | 303,70         | 215,30          | 115,40          | 322,00             | 1.105,80          | 95,70                    | 65,60                  | 2,80         | 81,90            |
| Pres. Prudente                                 | 173,20               | 281,50         | 147,70          | 77,90           | 314,80             | 1.150,70          | 84,10                    | 55,80                  | 2,45         | 135,80           |
| Ribeirão Preto                                 | 184,50               | 258,60         | 224,40          | 89,80           | 302,20             | 1.080,70          | 84,80                    | -                      | 2,31         | 130,00           |
| S.J.do Rio Preto                               | 174,60               | 281,10         | 216,40          | 104,00          | 304,20             | 1.049,40          | 85,00                    | 61,10                  | -            | 155,00           |
| São Paulo                                      | 180,80               | 269,10         | 178,80          | 102,70          | 270,00             | 1.005,00          | -                        | -                      | -            | 11,40            |
| Taubaté  | 188,80               | 305,50         | 200,00          | 101,90          | -                  | -                 | -                        | -                      | -            | 100,00           |
| Preço médio pondg<br>rado do Estado em<br>Maio | 178,50               | 282,30         | 179,90          | 95,50           | 306,20             | 1.083,10          | 85,10                    | 59,50                  | 2,61         | 121,10           |
| Idem abril 1952                                | 159,00               | 266,20         | 240,00          | 102,70          | 306,00             | 1.063,40          | -                        | 59,30                  | 3,06         | 128,00           |
| Idem março 1952                                | 165,10               | 274,30         | 209,30          | 108,50          | 309,80             | 1.076,50          | -                        | 60,20                  | 3,86         | 107,00           |
| Idem fev. 1952                                 | 181,00               | 289,80         | 202,50          | 109,10          | 307,60             | 1.071,70          | -                        | 61,50                  | 3,96         | 98,20            |
| Idem jan. 1952                                 | 161,00               | 258,80         | 205,40          | 117,80          | 307,80             | 1.057,40          | -                        | 57,80                  | 3,74         | 91,60            |
| Idem dez. 1951                                 | 136,20               | 220,40         | 177,30          | 101,10          | 296,00             | 1.021,80          | -                        | 64,00                  | 3,82         | 83,10            |
| Idem nov. 1951                                 | 121,90               | 198,70         | 160,00          | 87,90           | 298,10             | 1.042,80          | -                        | 61,50                  | 3,78         | 82,30            |
| Idem out. 1951                                 | 111,60               | 190,70         | 146,40          | 77,80           | 306,80             | 1.031,00          | 95,00                    | 60,00                  | 3,71         | 99,70            |
| Idem set. 1951                                 | 106,40               | 186,20         | 137,20          | 73,00           | 305,80             | 1.024,80          | 90,10                    | 56,40                  | 3,54         | 117,10           |
| Idem ago. 1951                                 | 99,60                | 170,00         | 136,20          | 70,10           | 296,80             | 1.011,70          | 77,60                    | 52,50                  | 3,00         | 156,30           |
| Idem jul. 1951                                 | 100,50               | 172,40         | 147,60          | 70,10           | 286,10             | 1.003,80          | 79,70                    | 52,50                  | 3,83         | 179,40           |
| Idem junho 1951                                | 100,30               | 176,10         | 162,30          | 67,80           | 295,10             | 1.035,80          | 106,20                   | 54,50                  | 4,15         | 205,70           |
| Idem maio 1951                                 | 99,80                | 172,60         | 190,60          | 67,20           | 312,60             | 1.035,10          | 141,90                   | 54,30                  | 3,99         | 202,40           |

(\* ) Dados de 1952 sujeitos a revisão posterior.



## MERCADOS E PREÇOS

**Café:**- Mesmo exportando cerca de 128.000 sacas á mais que em abril, foi pequena a quantidade de café enviada para o exterior pelo porto de Santos, em maio último. Nesse mês foram exportadas 545.018 sacas contra 416.971 sacas embarcadas em abril. O total exportado por esse porto em maio é inferior em mais de 100.000 a média mensal de .. 652.196 sacas que saíram nos 11 meses de safra.

Quanto às exportações brasileiras, registraram elas um ligeiro aumento sobre o mês anterior, acusando em maio 965.155 sacas, contra 938.789 exportadas em abril. As exportações brasileiras da safra . 1951/52, até maio, atingiram 15.246,269 sacas, ou seja 432.204 a menos que em igual período da safra passada. Em 31 de maio, as disponibilidades totais de café somavam 3.707.677 sacas., inferiores portanto em mais de um milhão de sacas às existências em 30 de junho do ano passado.

O mercado em Santos mostrou-se calmo, com reduzido volume de negócios. Continua a se fazer sentir a resistência dos compradores. Esse fato e a proximidade da nova safra são provavelmente as principais causas do relativo marasmo notado em Santos. Outras causas, como a questão do financiamento do produto e os debates sobre importantes questões financeiras em nosso país estão provavelmente exercendo também certa influencia.

Entre o princípio e o fim do mês, as seguintes modificações foram registradas nas cotações do café, em Santos.

C A F É

Abril

Cr\$ por 10 kg.

| Dias | Disponível |                 |               |               |                |                |
|------|------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
|      | 4 mole     | Mes<br>presente | maio<br>junho | juil.<br>dez. | jan.<br>jun 53 | jul.<br>dez.53 |
| 2    | 196,50     | 202,00          | 202,50        | 203,50        | 208,00         | 208,50         |
| 30   | 196,50     |                 |               |               |                |                |
| 31   | -          | 202,00          | 202,00        | 202,00        | 206,00         | 206,50         |
| Bif. | -          | -               | - 0,50        | - 1,50        | - 2,00         | - 2,00         |

O preço médio recebido pelos layradores no interior do Estado em maio, foi de Cr\$ 306,20 por sacco em coco de 40 quilos e de Cr\$ .... 1.083,10 por 60 quilos beneficiados. Tais preços são ligeiramente superiores aos do mês anterior, quando se registrou Cr\$ 306,20 e Cr\$ ....

1.063,40 para o café em côco e beneficiado, respectivamente.

Pelo novo regulamento de embarque a vigorar na safra 1952 /53, foram instituídas cotas de liberação para cada estado produtor e, preliminarmente, para cada porto cafeeiro, as quais no entanto, poderão ser modificadas desde que haja alterações na remessa de café aos diversos portos.

Como vemos no atual regulamento, houve substituição das cotas de exportação ( em vigor na safra prestes a se findar ) por cotas de liberação. Parecendo ter sido encontrada melhor formula para atender aos interesses reais da economia cafeeira nacional. A publicação do novo regulamento afastou tôdas as incertezas e conjecturas que em torno dele se faziam.

**Algodão:**- Com a intervenção do governo no mercado de algodão em caroço, a calma veio substituir o ambiente tenso e a confusão que antes reinava nos círculos algodoeiros, particularmente no interior do Estado. O preço fixado de Cr\$ 85,00 por arroba de algodão em caroço, independente de classificação, é considerado pela maioria dos produtores como perfeitamente satisfatório. As dificuldades no fornecimento de sacarias por parte das máquinas, e na obtenção de transporte aos locais de produção devido ao acúmulo de algodão pronto a ser beneficiado, são presentemente os maiores óbices com que se defrontam os produtores. Entretanto, essas dificuldades vão decrescendo e tendem a ser anuladas a medida que avança a colheita.

O preço médio recebido pelos lavradores, em maio, foi de Cr\$... 85,10: Em alguns setores agrícolas esse preço ultrapassou a casa dos .. Cr\$ 90,00. Tais preços comprovam a presença de algumas firmas operando por conta própria no mercado do algodão em caroço. Em outros setores, registra-se preços médios inferiores a base fixada pelo governo. Provavelmente isto se deve ao fechamento de transações que antecederam a intervenção governamental, pois a presença do Governo está se fazendo sentir em todos os centros produtores.

É de assinalar a medida tomada pelo Banco do Brasil no sentido de não permitir que as firmas contratadas para comprar, receber e beneficiar o algodão, também negociem por conta própria. É louvável tal providência, pois, conforme já salientamos em artigo do boletim anterior ( Ano II, nº 5, pg.1 ), isto vem evitar que as firmas entreguem ao Banco o algodão de tipo inferior e reservem para si os de tipo melhor, que podem ser colocados com maior lucro na Bolsa devido aos agios dos tipos superiores; ou ainda, caso os preços caiam, podem entregar o produto ao próprio Banco, valendo-se dos benefícios da lei que garante preços mínimos ao algodão em pluma, recebendo melhor preço por ser o algodão de melhor qualidade.

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo o mercado apresentou-se pouco movimentado. As cotações, entretanto, mostraram tendencias para ligeira alta. Entre o princípio e o fim do mes foram as seguintes as

modificações ocorridas na cotação do produto.

ALGODÃO EM PLUMA

Abril

Cr\$ por 15 Kg

| Dispon.<br>Dias | Tipo   | 5 | Contra<br>tos.<br>C | T E R M O |          |          |                  |                  |        |               |
|-----------------|--------|---|---------------------|-----------|----------|----------|------------------|------------------|--------|---------------|
|                 |        |   |                     | Dias maio | junho    | julho    | out <sup>o</sup> | dez <sup>o</sup> | mar/53 | maio/53       |
| 2               | 260,00 |   |                     | 2         | 256,00   | - 263,50 | 269,00           | 269,50           | 273,00 | -             |
| 30              | 283,00 |   |                     | 30        | -        | - 280,00 | 287,60           | 291,00           | 293,00 | -             |
|                 |        |   | Nacio               | 20        | - 270,00 | 277,50   | 282,00           | 282,75           | 282,75 | 276,15        |
|                 |        |   | nal                 | 30        | 268,40   | 273,00   | 277,50           | 285,00           | 288,00 | 270,00        |
| Dif. +          | 23,00  |   | "C"                 |           | -        | -        | +16,50           | +18,60           | +21,50 | +20,00        |
|                 |        |   | Nacional            |           | -        | -1,60    | -2,50            | -4,50            | -2,25  | + 5,25 - 6,15 |

Nota:- A cotação do contrato nacional, que é registrada em quilos, vai indicada em arrobas de 15 quilos, para efeito de uniformização.

O novo contrato a termo, denominado Contrato Nacional de Algodão, foi admitido a pregão no dia 20 de maio deste. Com essa medida, os negócios a termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, se estenderam para todo o Brasil, pois o contrato admite transações, não só com o algodão do tipo paulista, mas também com os algodões provenientes do Norte. Além dessa importante modificação introduzida, o novo contrato apresenta outras inovações, das quais merecem destaque:

- As entregas para os negócios efetuados com o algodão da produção de São Paulo e estados limítrofes, incluem os tipos 6/7 para melhor, enquanto que no contrato antigo só poderiam ser entregues algodões do tipo 5/6 para melhor. Quanto aos algodões do Norte, as entregas se referem aos tipos 5 e 6 para melhores.
- A série será de 10.000 quilos ao invés de 7.500 ( 500 arrobas ) do contrato C.
- As cotações serão afixadas em Cr\$ por quilo e não como até aqui vinha sendo feito, em Cr\$ por arroba de 15 quilos.
- O registro dos negócios efetuados será feito no " Sistema Faulista de Compensação de Negócios a Termo S/A"

Esta última modificação tende a alijar a Caixa de Liquidação de Santos S/A, dos negócios de registro de transações a termo com o algodão efetuados na Bolsa de Mercadorias uma vez que o contrato C cujo movimento é nela registrado, deverá expirar-se no ano vindouro. O novo sistema de liquidação é uma sociedade comercial cujos sócios ( ou membros ) são firmas corretoras.

Até o momento o novo contrato não despertou interesse não tendo havido ainda negócio.

Quanto ao volume da presente safra, a quarta estimativa oficial acusa um aumento aproximado de 2,6% sobre a previsão anterior, admitindo-se agora uma colheita de 58.380.340 arrobas de algodão em caroço. Assim mesmo, admitindo-se um rendimento de 34% no benefício, que conside-

ramos baixo, iremos obter mais de 306 mil toneladas de pluma.

Até o dia 31 de maio, tinham dado entrada nas máquinas ..... 28.836.600 arrobas de algodão em caroço ou 49,3% do total estimado para a safra. Na mesma data do ano passado, o total entrado nas máquinas atingiu 22.011,333 arrobas, equivalente a 55,74% do volume total. Verifica-se dessa forma, que a presente safra acha-se um pouco mais atrasada que a anterior.

**Arroz:** Os preços do produto continuam a elevar-se sensivelmente. Em maio, o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$178,50 por 60 quilos em casca e Cr\$282,50 para o produto beneficiado. Houve assim, em relação ao mês passado, uma alta de Cr\$ 19,50 e Cr\$16,10 para o arroz em casca e beneficiado, respectivamente. O preço atual do arroz em casca é cerca de 80% mais elevado que em igual época do ano passado. O reduzido volume da atual safra, é a principal causa desse alto nível de preços. As notícias de que as autoridades responsáveis pelo abastecimento, resolveram em princípio, destinar toda a safra rio-grandense ao consumo interno do país, parece-nos bastante oportuna e digna de todos os encômios. Com efeito, as reduções na safra do Brasil Central tornaram bastante más as perspectivas de abastecimento dos maiores centros consumidores dos países. Dessa forma, a mobilização do arroz do Rio Grande do Sul, até que se esclareça a posição estatística do produto, torna-se imperativa.

Na Bolsa de Cereais de São Paulo a alta dos preços é também acentuada mantendo-se o mercado em situação firme.

A quarta estimativa da safra paulista, acusa em relação à 3ª, uma leve redução no volume a ser colhido, aguardando-se uma colheita inferior a 9.000.000 de sacas em casca, que é inferior em cerca de 3,7 milhões à do ano passado.

**Fevão:** No interior ocorreu uma sensível queda nos preços. A média dos preços recebidos pelos lavradores em maio, foi de Cr\$ ... 179,90 por sacco de 60 quilos ou seja Cr\$ 60,10 a menos que em abril proximo passado. Na mesma época do ano passado o preço medio estava Cr\$ 10,70 acima do registrado este ano.

A queda assinalada deve-se provavelmente à entrada da safra da seca no mercado.

Na Capital, o mercado esteve calmo.

**Milho:** Registrou-se em maio pequena queda dos preços no interior. O preço medio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 95,50 por sacco de 60 quilos, ou, Cr\$ 7,20 a menos que no mês anterior e Cr\$28,30 acima do registrado em igual período de 1951. Este aumento, em relação ao ano passado, deve-se não tanto a menor safra deste ano em relação a anterior (1,2 milhões de sacas), como pelos excedentes que existiam no ano passado da safra de 1949/50 que fora de 20,5 milhões de sacas e que, juntamente com excedentes da produção do Norte do Paraná, permiti-

ram exportar em 1951 cerca de 4,2 milhões de sacas de 60 kg pelo porto de Santos.

Mamonas-No interior, os preços médios recebidos pelos lavradores acusaram em maio uma violenta queda. Assim, de Cr\$ 3,06 por quilo registrado em abril, o preço caiu para Cr\$ 2,61 em maio, ou seja, cerca de 15% a menos. Alias, desde agosto de 1950 que não se registra preço inferior ao de maio próximo findo.

O grande aumento da presente safra em relação à anterior (cerca de 64% a mais) está naturalmente influenciando no sentido de deprimir os preços. Entretanto, parece certo não ser este o único fator e talvez não seja mesmo o mais importante. Com efeito, nossos preços internos estão hoje acima dos preços vigentes nos Estados Unidos, quer quanto ao óleo de mamona, quer quanto a baga. Assim por exemplo, o preço do óleo no mercado interno é aproximadamente de Cr\$ 9,80 para o tipo industrial e Cr\$ 10,00 para o tipo de exportação n.l. Em Nova York, as cotações giram em torno de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 10,50 sendo preciso deduzir cerca de Cr\$ 1,50 por quilo, para levar o produto de Santos a Nova York.

Doutro lado, parece que o fator determinante desse estado de cousas é devido à entrada maciça do produto da Índia nos Estados Unidos. Possuindo estoques relativamente volumosos e necessitando de divisas, aquela nação procurou colocar rapidamente a maior quantidade possível de suas disponibilidades. Apesar da qualidade do produto indiano ser sensivelmente inferior à do brasileiro, os preços deste foram afetados pela oferta indú. A queda geral de preços que vem se verificando nos Estados Unidos, também deve estar influenciando sobre os preços da mamona.

Quanto à tentativa norte-americana de introduzir a cultura em seu próprio solo, tudo indica não ser ainda fator ponderável, pois os resultados da primeira safra ficaram muito aquém da expectativa.

Bananas-Continuaram, volumosas as exportações de banana pelo porto de Santos, em maio. Foram embarcados nesse mês 1.201.953 cachos, ou seja a maior exportação mensal desses últimos anos. Com essa saída, as exportações desde o início do ano, atingiram 4.751.346 cachos, quantidade pouco superior aos 4.708.669 exportados em igual período do ano anterior.

As nossas remessas dessa fruta para a Argentina atingiram em maio 920.750 cachos, sendo o restante embarcado para a Alemanha- ( ... 126.927), Uruguay ( 82.182), Suécia- ( 58.389), Noruega-(10.727)-, e Holanda ( 3.025 cachos ) .

Outro fato auspicioso no mercado desse produto foi a conclusão das negociações com o Chile, para a venda de banana brasileira num valor total de 300.000 dólares. Nota-se a vantagem dessa transação de vido a posição desfavorável da nossa balança comercial com esse país.

## SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

**Pastagens:** A absoluta falta de chuva durante os últimos 60 dias, e as condições climáticas desfavoráveis, têm prejudicado sobre maneira a capacidade das invernadas. Nas zonas onde impera o Colômbio ainda se apresentam regulares. Precárias, nas demais zonas.

Em algumas regiões, como no Vale do Paraíba, o pasto já começa a florescer.

**Gado de Corte:** Normal o movimento de boiada nas zonas de engorda. Ainda alto o preço de gado magro, variando de Cr.\$1.600,00 a 1.700,00 a cabeça em Pereira Barreto e de Cr.\$ 1.800,00 a 1.900,00 em Santa Cruz do Rio Pardo. Em Mococa vai ativo o mercado de bezerrões e garrotes sebu para o corte, onde grande tem sido a procura alcançando-se até Cr.\$ 1.000,00 pelo preço para bezerra de ano. No município de Rancharia o número de bois gordos anda em torno de 40.000 cabeças. Em Santo Anastácio houve embarques constantes de boi gordo.

No entanto, em Barretos, provoca apreensões no meio pecuarista, o preço pago pelos frigoríficos, bem como retraimento nas compras. Além disso com a importação de carne uruguaia, para suprimento da entre safra parece que mais se agravará a situação. Estimam os criadores daquela região um disponível de quase 100.000 bois gordos, esperando por melhores preços.

Os abates durante o mês de maio nos principais frigoríficos (Anglo, Armour, Swift, Wilson e Cruzeiro) foram de 95.458 cabeças, maior apenas 5% que no de abril p.p. e 12,9% menor que o abate de igual mês do ano passado.

**Cotação:** Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo

**Frigorífico Armour S/A.**

**Frigorífico Wilson do Brasil S/A.**

| ( Preço de compra até 15-5-52 |              | posto frigorífico, p/ arroba) |              |
|-------------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| Bois de consumo .....         | Cr.\$ 140,00 | Novilhos gordos .....         | Cr.\$ 140,00 |
| Vacas e torunos gordos.       | 154,00       | Vacas e torunos gordos        | 154,00       |
| Carreiros gordos .....        | 155,50       | Carreiros gordos .....        | 154,00       |
| Gado tipo conserva ....       | 90,00        | Gado tipo conserva ...        | 100,00       |
| Vitelo gordo ( p/Kg) ..       | 9,00         | Vitelo gordo (p/kg) s         | 9,00         |

Depois da queda verificada nos preços de compra dos frigoríficos, no mês de abril, não houve variação na cotação dos mesmos para o mês de maio.

**Gado de Leite:** Decresceu a produção leiteira em todo o Estado. Não só a seca tem contribuído para esse declínio como também a falta quase absoluta da torta de algodão, que constitui alimento básico da pecuária leiteira.

Para agravar a produção, há ainda, surto de aftosa em diversos pontos do Vale do Paraíba. Reina descontentamento entre os produtores, pela demora na distribuição da torta. Prevê-se piores consequências

para o futuro a perdurar essa situação.

Avicultura: Sempre crescente o interesse pela exploração, que mais não se avoluma devido as constantes flutuações no suprimento de concentrados, o que sempre se verifica. A produção de ovos já começa a aumentar. Existe na região de Santo André cerca de 400 granjas, em franco progresso. Atualmente a distribuição do farelo e farelinho de trigo se encontra perfeitamente normalizada.

Cotação: ( Fornecida pela Associação Paulista de Avicultura)  
Ovos de granja - Caixa de 50 dúzias. (Período de 1 a 15/5/52)

| <u>Casca Branca</u> |               | <u>Casca Vermelha</u> |               |
|---------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Tipo especial.....  | Cr. \$ 490,00 | Tipo especial .....   | Cr. \$ 510,00 |
| Tipo A .....        | 480,00        | Tipo A .....          | 500,00        |
| Tipo B .....        | 470,00        | Tipo B .....          | 480,00        |
| Tipo C .....        | 420,00        | Tipo C .....          | 420,00        |

( Período de 15 a 30/5/52)

| <u>Casca Branca</u> |               | <u>Casca Vermelha</u> |               |
|---------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Tipo especial ..... | Cr. \$ 460,00 | Tipo especial .....   | Cr. \$ 480,00 |
| Tipo A .....        | 450,00        | Tipo A .....          | 470,00        |
| Tipo B .....        | 455,00        | Tipo B .....          | 450,00        |
| Tipo C .....        | 380,00        | Tipo C .....          | 380,00        |

Mercado em baixa.

Aves:

Raça especializada de corte:

|                 |              |              |
|-----------------|--------------|--------------|
| a) galinha .... | Cr. \$ 19,00 | o quilo vive |
| b) frango ....  | 20,00        | " "          |

|                       |       |     |
|-----------------------|-------|-----|
| Galinha Leghorn ..... | 17,00 | " " |
|-----------------------|-------|-----|

Mercado firme.

Observa-se nas cotações do mês de maio, em comparação ao mês de abril, uma baixa de Cr. \$ 50,00 por caixa nos diversos tipos. Essa baixa é natural, devido ao aumento de produção verificada em virtude do fim do período de muda.

Suinocultura: Verifica-se a saída de porcos da região de Fartura para outros pontos do Estado. Nesse local, a peste suína parece reduzida ao mínimo, a se julgar pela pequena saída de vacinas, ocorrida ultimamente. Entretanto, em Capão Bonito e Itararé e municípios adjacentes ainda persiste a peste.

Cotação: ( Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio, de São Paulo)

| <u>Frigorífico Armour S/A</u>                       | <u>Frigorífico Wilson do Brasil S/A</u> |
|---|---|
| ( Preços de compra até 15-5-52, posto frigorífico ) |   |
| (por arroba)  |   |

|                                |                                 |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Suino gordo média de 80 quilos | Suino gordo, média de 80 quilos |
| Cr. \$ 225,00                  | Cr. \$ 230,00                   |

Os abates nos principais frigoríficos foram bastante superiores aos verificados no mês de abril. O aumento constatado foi de ..... 112%.

## ESTIMATIVA DE SAFRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1951/1952

4ª PREVISÃO

| SETORES        | Nº municípios | CAFÉ             |               | ALGODÃO            |             | ARROZ (casca)     |             | MILHO        |             | AMENDOIM (aquas) |             | AMENDOIM (seca) |             | FEIJÃO (aquas)  |             | FEIJÃO (seca)   |             |                 |
|----------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------|--------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
|                |               | q/compos o Setor | Nº de mil pes | Scs. 80 qls benef. | Área (alqs) | Arrobas em caroço | Área (alqs) | Scs. (60qls) | Área (alqs) | Sca (60qls)      | Área (alqs) | Sacos de 25 kls | Área (alqs) | Sacos de 25 kls | Área (alqs) | Sacos de 60 kls | Área (alqs) | Sacos de 60 kls |
| Aragatuba      | 16            |                  | 87.700        | 652.000            | 71.175      | 7.470.000         | 14.200      | 832.500      | 19.070      | 1.196.000        | 3.550       | 446.400         | n.c.        | n.c.            | 1.745       | 82.800          | n.c.        | n.c.            |
| Araraquara     | 12            |                  | 59.377        | 345.400            | 8.141       | 761.000           | 5.870       | 326.000      | 8.666       | 454.000          | n.c.        | n.c.            | n.c.        | n.c.            | 2.130       | 71.100          | 1.130       | 21.800          |
| Avaré          | 24            |                  | 91.624        | 958.400            | 13.105      | 1.237.600         | 15.393      | 672.300      | 36.103      | 2.137.500        | 520         | 39.900          | 70          | 3.500           | 1.995       | 56.150          | 1.201       | 42.050          |
| Baurú          | 18            |                  | 155.415       | 1.588.630          | 19.019      | 1.844.400         | 5.440       | 229.200      | 18.660      | 1.031.600        | 2.185       | 220.100         | 360         | 26.800          | 935         | 46.750          | 700         | 33.300          |
| Bebedouro      | 16            |                  | 62.628        | 303.196            | 22.360      | 2.650.450         | 13.038      | 668.520      | 19.013      | 933.780          | 500         | 42.600          | 115         | 7.150           | 1.700       | 33.800          | 1.730       | 32.900          |
| Brag. Paulista | 15            |                  | 36.401        | 138.662            | 1.007       | 119.420           | 1.547       | 117.715      | 11.750      | 565.500          | 23          | 1.688           | n.c.        | n.c.            | 1.433       | 65.820          | 1.090       | 39.280          |
| Campinas       | 17            |                  | 25.395        | 134.376            | 14.960      | 1.727.410         | 5.451       | 356.560      | 22.183      | 1.176.500        | n.c.        | n.c.            | 55          | 4.850           | 1.395       | 44.790          | 1.395       | 17.750          |
| Capital        | 54            | 607              | 3.986         | 859                | 78.040      | 3.605             | 208.845     | 10.791       | 574.840     | 7                | 1.095       | n.c.            | n.c.        | 1.365           | 62.292      | 943             | 26.215      |                 |
| Catanduva      | 12            |                  | 66.568        | 516.404            | 11.362      | 1.059.500         | 6.295       | 286.035      | 9.653       | 562.985          | n.c.        | n.c.            | 389         | 46.580          | 1.161       | 51.400          | 652         | 22.135          |
| Itapetininga   | 19            |                  | 2.982         | 25.900             | 10.530      | 824.700           | 5.070       | 305.020      | 28.300      | 1.490.600        | 25          | 2.500           | 15          | 1.500           | 820         | 20.800          | 1.696       | 39.525          |
| Jaú            | 11            |                  | 66.395        | 443.970            | 4.466       | 645.700           | 3.957       | 239.000      | 11.801      | 570.000          | n.c.        | n.c.            | n.c.        | n.c.            | 714         | 13.800          | 844         | 16.300          |
| Marília        | 24            |                  | 210.152       | 1.828.346          | 76.740      | 9.891.300         | 21.478      | 1.319.580    | 19.794      | 1.104.459        | 21.850      | 3.168.000       | 10.330      | 868.660         | 3.299       | 128.300         | 3.597       | 96.500          |
| Piracicaba     | 18            |                  | 9.600         | 43.145             | 12.530      | 1.296.320         | 3.370       | 202.600      | 10.970      | 779.000          | 40          | 3.200           | n.c.        | n.c.            | 1.540       | 49.200          | 1.020       | 26.700          |
| Piraçununga    | 21            |                  | 46.843        | 207.146            | 19.929      | 1.734.500         | 7.940       | 445.400      | 18.815      | 867.200          | n.c.        | n.c.            | 31          | 3.280           | 1.107       | 27.900          | 1.460       | 31.320          |
| Pres. Prudente | 21            |                  | 39.290        | 402.480            | 152.490     | 15.757.000        | 3.420       | 180.600      | 11.170      | 846.700          | 2.335       | 285.400         | 1.195       | 113.050         | 1.630       | 74.400          | 1.466       | 63.700          |
| Ribeirão Preto | 31            |                  | 100.485       | 409.118            | 37.698      | 3.850.070         | 20.680      | 1.029.200    | 28.180      | 1.216.180        | 327         | 26.860          | n.c.        | n.c.            | 8.500       | 127.700         | 3.710       | 52.680          |
| S.J. Rio Preto | 27            |                  | 89.997        | 808.449            | 73.871      | 7.432.930         | 17.656      | 1.131.920    | 15.188      | 974.770          | n.c.        | n.c.            | n.c.        | n.c.            | 2.602       | 72.990          | 3.133       | 85.220          |
| Taubaté        | 33            |                  | 4.299         | 17.890             | n.c.        | n.c.              | 7.184       | 430.070      | 10.055      | 455.130          | n.c.        | n.c.            | n.c.        | n.c.            | 2.576       | 58.690          | 540         | 14.200          |
| Totais         | 369           |                  | 1.155.775     | 8.079.498          | 550.242     | 58.360.340        | 161.494     | 8.972.085    | 507.162     | 16.736.742       | 31.342      | 4.237.743       | 12.560      | 107.1170        | 36.667      | 1069.382        | 26.296      | 671.375         |



## ESTIMATIVA DE SAÍRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1951/1952

4ª PREVISÃO (continuação)

| SETORES<br>SAÍRA<br>1952 | BATATA<br>(água) |               | BATATA<br>(seca) |               | LARANJA          |                 | MANDIOCA      |               | CANA AÇUCAR   |           | MAMONA        |               | MENTA         |         | TOMATE        |                 | UVA              |            |
|--------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|-----------|---------------|---------------|---------------|---------|---------------|-----------------|------------------|------------|
|                          | Área<br>(alq)    | Sos.de<br>60k | Área<br>(alq)    | Sos.de<br>60k | Nº de<br>mil pos | Nº de<br>caixas | Área<br>(alq) | Tonela<br>das | Área<br>(alq) | Toneladas | Área<br>(alq) | Sos.de<br>50k | Área<br>(alq) | Quilos  | Área<br>(alq) | Salzas<br>(alq) | Nº de<br>mil pos | Quilos     |
| Aracatuba                | n.o.             | n.o.          | n.o.             | n.o.          | n.o.             | n.o.            | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.      | 2.420         | 104.500       | 100           | 20.000  | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Araraquara               | n.o.             | n.o.          | n.o.             | n.o.          | 227              | 282.000         | 400           | 20.000        | 7.690         | 796.200   | 300           | 12.000        | n.o.          | n.o.    | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Avaré                    | 227              | 64.500        | 540              | 74.500        | 21               | 5.500           | 1.155         | 48.500        | 4.355         | 466.000   | 478           | 58.980        | n.o.          | n.o.    | 1             | 1.500           | 12               | 20.000     |
| Bauri                    | 185              | 56.400        | 160              | 24.000        | n.o.             | n.o.            | n.o.          | n.o.          | 1.320         | 159.400   | 2.475         | 154.750       | n.o.          | n.o.    | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Bebedouro                | 50               | 6.000         | 61               | 15.440        | 116              | 81.600          | 1.290         | 45.320        | 4.529         | 447.180   | 4.986         | 195.700       | n.o.          | n.o.    | 759           | 406.070         | 6                | 6.000      |
| Brag. Paulista           | 275              | 101.500       | 272              | 98.160        | 94               | 161.090         | 122           | 6.900         | 1.615         | 204.480   | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | 281           | 351.300         | 746              | 1.019.500  |
| Campinas                 | 986              | 207.260       | 670              | 148.900       | 275              | 497.000         | 2.719         | 210.930       | 12.115        | 1.421.945 | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | 147           | 486.000         | 17.309           | 27.508.500 |
| Capital                  | 2.055            | 972.400       | 1.177            | 281.600       | 117              | 148.120         | 554           | 27.650        | 1.070         | 95.500    | 21            | 840           | 14            | 2.100   | 552           | 686.000         | 5.809            | 14.512.000 |
| Catanduva                | n.o.             | n.o.          | 72               | 16.740        | n.o.             | n.o.            | 800           | 19.000        | 1.827         | 215.934   | 445           | 27.960        | n.o.          | n.o.    | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Itapetininga             | 970              | 321.100       | 864              | 279.250       | 49               | 53.500          | 915           | 44.850        | 460           | 56.100    | 2             | 120           | 5             | 1.000   | 86            | 302.000         | 21               | 46.500     |
| Jacé                     | n.o.             | n.o.          | n.o.             | n.o.          | 10               | 20.000          | 50            | 4.000         | 5.650         | 702.500   | 3.400         | 155.600       | n.o.          | n.o.    | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Marília                  | 1.402            | 555.250       | 1.458            | 298.600       | n.o.             | n.o.            | n.o.          | n.o.          | 942           | 119.100   | 637           | 45.600        | 370           | 19.400  | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Piracicaba               | 55               | 13.000        | 74               | 14.800        | 1.205            | 690.500         | 750           | 55.700        | 22.890        | 2.279.500 | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | 2             | 2.500           | n.o.             | n.o.       |
| Pirapungua               | 2.117            | 527.940       | 1.746            | 124.900       | 293              | 301.000         | 2.541         | 101.150       | 8.000         | 666.900   | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | 40            | 120.000         | n.o.             | n.o.       |
| Pres. Prudente           | n.o.             | n.o.          | 5.552            | 621.450       | n.o.             | n.o.            | 600           | 28.000        | 1.130         | 108.500   | 4.385         | 219.500       | 1.720         | 345.500 | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Rib. Preto               | n.o.             | n.o.          | 260              | 90.250        | 120              | 151.500         | 1.270         | 19.000        | 14.740        | 1.785.780 | 1.261         | 66.780        | n.o.          | n.o.    | 8             | 12.500          | 26               | 18.000     |
| S. J. R. Preto           | n.o.             | n.o.          | 10               | 3.000         | n.o.             | n.o.            | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.      | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | n.o.          | n.o.            | n.o.             | n.o.       |
| Taubaté                  | 402              | 121.190       | 115              | 26.500        | 293              | 107.250         | 1.641         | 37.621        | 2.610         | 120.550   | n.o.          | n.o.          | n.o.          | n.o.    | 156           | 225.050         | 105              | 66.000     |
| Totais                   | 8.802            | 2706.540      | 11.013           | 2118.590      | 2.810            | 2508.960        | 14.787        | 646.621       | 90.681        | 9.626.187 | 20.685        | 980.150       | 2.209         | 586.000 | 2.015         | 2.790.920       | 26.031           | 45.215.500 |

Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais da Seção de Regiões Agrícolas.

Nota: - Gergelim 926 alq  
Soja 207 alq  
Trigo 2.377 alq  
Alfafa 485 alq

26.320 sacas. 60 kls.  
8.787 " " "  
4.740 toneladas  
35.660 "

## SITUAÇÃO DA LAVOURA NO MÊS DE MAIO

O tempo:- O mês de maio decorreu completamente seco; a temperatura mostrou-se amena durante os dias; as noites foram frias, havendo ocorrências de geadas em muitos pontos do Sul do Estado, que trouxeram alguns pequenos prejuízos às culturas de batatinha e feijão.

No planalto, os ventos de Noroeste e do Quadrante Sul contribuíram para aumentar os efeitos da seca sobre os cafezais mais expostos.

A seca que já persistia por mais de 60 dias foi de modo geral bastante favorável a colheita do algodão, porém, em muitos pontos, prejudicial a cana recém-plantada, as replantas de café e às transplantações de tomate e cebola.

Algodão:- Como era de se esperar, a colheita de algodão atingiu o máximo de sua intensidade. Não só o tempo seco contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos, como também a intervenção do Banco do Brasil no mercado veio resolver um impasse que no mês anterior ocasionava a retenção de entradas de algodão nas máquinas, mantendo o nível igual às entradas do mesmo período do ano anterior, não obstante as estimativas confirmarem um aumento de safra superior a 30%.

Entretanto, em maio as entradas de algodão nas máquinas atingiram mais de 28.800.000 arrobas sobre 22.000.000 na mesma data do ano passado, ou seja, 30% a mais, confirmando a previsão.

Nota-se grande falta de braços em quase todas as regiões; paga-se aí aos colhedores, de 15 a 25 cruzeiros por arroba. Espera-se que no mês de junho ainda seja intenso o movimento da colheita, havendo receio de que as chuvas venham prejudicar a colheita no seu terço final.

Nas zonas produtoras mais novas, onde a cultura apresenta maior grau de concentração isto é, nos setores de Marília, Presidente Prudente e Ribeirão Preto, as máquinas estão sobrecarregadas e grande número delas, trabalhando até 24 horas por dia, com os seus armazéns e pátios abarrotados.

Também nas fazendas o armazenamento constitui um problema, ficando o produto sujeito a incêndio, poeira, e, pior ainda, ameaçado pelas chuvas.

O surto da produção veio encontrar a zona nova como que desprevenida para as "entregas em menor espaço de tempo", criando o problema de "sacaria" para o transporte.

Nas zonas velhas, o quadro apresenta-se com aspecto um tanto diferente; apesar de sentir a falta de braços, há menor intensidade na colheita e o transporte para as máquinas de benefício é feita de municí

pios longínquos. Assim é que Rio Claro, Piracicaba e Campinas recebem al-  
godões de zonas bem distantes que não dispõem de máquinas de beneficio.  
Os preços nessas regiões são em geral pouco melhores do que os do Banco  
do Brasil.

O rendimento do beneficiamento melhorou bastante; em algumas  
regiões, os agrônomos referem-se a rendimentos de 36 a 37%.

No fim do mês notou-se em muitas regiões, principalmente nas  
de São José do Rio Preto, uma reação dos "ponteiros" das plantas, pro-  
metendo assim um pequeno prolongamento da época da colheita.

Café:— Teve início a colheita. Estão sendo ultimadas as "varreções"  
Nas zonas que também produzem algodão a colheita está mais  
atrazada, o que não constitui um mal pois que a maioria dos cafezais es-  
tará em condições próprias para a colheita, no próximo mês de junho.

Todavia, já começou o beneficiamento, notando-se em muitas  
regiões maior peso por Hectolitro e rendimento de beneficio de 19 a 21  
quilos de café beneficiado, por sacco em côco de 40 quilos. É grande a  
proporção de café "melado".

Em muitas regiões já se nota o retorno de colonos que deixa-  
ram as fazendas para plantar algodão.

Após um período de mais de 60 dias praticamente sem chuvas a  
formação de novos viveiros acha-se retardada, porém, continua intensa a  
procura de sementes.

As replantas tardias sofreram bastante, havendo inúmeros ca-  
sos em que houve necessidade de se transportar água para irrigá-los.

O problema de irrigação por aspersão continua a despertar o  
interesse dos cafeicultores.

A incidência de "broca" em alguns pontos não tem trazido mai-  
res preocupações aos cafeicultores embora o custo dos inseticidas, segun-  
do muitos, seja objeto de reclamações que em parte estão sendo levadas  
em consideração pelas firmas fabricantes.

Em muitos relatórios são feitas referências a tentativas pa-  
ra diminuição do custo do café, principalmente no que concerne a colhei-  
ta e beneficiamento.

Cereais:— A colheita do arroz encontra-se terminada. Em muitos lugares  
porem, dadas as condições muito favoráveis do tempo deixou-se  
ainda a "batedura" por fazer. Grande parte da safra já está porem, be-  
neficiada.

Conforme foi dito anteriormente, o ano agrícola decorreu mui-

18.

to irregular para a cultura do milho. Se bem que haja regiões que apresentem culturas com bom rendimento, inclusive de híbridos e de triplos distribuídos pelo Fomento, outras há em que parte das colheitas foi prejudicada, com a produção de espigas mal desenvolvidas e mal granadas.

O forte da colheita de milho se processará no mês de junho próximo.

Quanto às plantações de trigo de Itapeva, Itararé e Itaporanga, a falta de chuvas atrasou as sementeiras e se não houver chuva em junho, é possível que a mesma sofra um revés, na marcha ascensional que ia tomando.

Cana de Açúcar: - A seca não deixou de prejudicar as plantações de cana de março-abril, bem assim como o rendimento dos canaviais, cujo corte foi antecipado para a primeira quinzena desse mês. Essa antecipação deve-se mais a necessidade de se ganhar tempo do que as razões técnicas, visto que em muitas localidades o volume ultrapassa a capacidade das usinas.

Prosseguem em muitas regiões as reformas, ampliações de instalações e construções de novas usinas que redundarão em maior incremento da produção do Estado.

Mamona: - Aproxima-se da época da colheita, esperando-se que no próximo mês, ela tenha início, com maior intensidade, nos principais centros produtores que são Bariri, Monte Alto e Cafelandia. Espera-se boa safra, embora as culturas não tenham deixado de sentir os efeitos da queda de temperatura.

Amendoim (seca): - Espera-se safra pequena pois os centros produtores na sua maioria fizeram as culturas mais com a intenção de conservar as sementes, havendo mesmo a possibilidade de que alguns deles, como Presidente Prudente, venham a necessitar de reforço.

Nas regiões sujeitas a geadas no Sul do Estado, o frio ocasionou prejuízo na florada das plantações tardias.

Feijão (seca): - Como se verifica pelos nossos dados referentes a 4ª estimativa, espera-se produção de feijão da seca menor do que a do ano passado. Tem contribuído para isso, as condições desfavoráveis dos últimos meses.

As informações de muitos relatórios, sobre a entrada de feijão, do Paraná em diversos municípios da zona mais longínqua do Oeste confirmam essa previsão.

Batatinha (seca): - Atribuem volume igual ao do ano passado a safra da seca sofre as consequências do tempo seco e

frio.

Em algumas zonas teve o seu ciclo vegetativo concluído mais cedo e em outras a germinação foi retardada.

Mandioca:- Superou a expectativa, a sanidade das mandiocas colhidas na região de Limeira, que, com os municípios vizinhos constitui um dos mais importantes centros produtores do Estado.

Teve início a colheita, porém, o forte verificar-se-á no próximo mês.

Nas zonas produtoras, os agrônomos estão efetuando demonstrações sobre o modo e época de plantio recomendada pelo Instituto Agrônomico.

Oleaginosas:- O relatório de Capão Bonito dá conta do plantio de ..... 2.000.000 de cepos de oliveiras por iniciativa particular.

Prosseguem a colheita de gergelim em Ituverava e municípios vizinhos e de soja cujas plantações foram fomentadas por uma firma industrial.

Fruticultura e Olericultura:- Continua a colheita de laranjas, principalmente as de pera e baiana, quase toda destinada ao consumo interno.

Prossegue a transplantação de tomate sendo que agora começa a se avolumar a colheita. O frio, a seca e molestias, prejudicaram a safra no seu início.

Teve início a frutificação de morango.

A seca prejudicou em parte o transplante da cebola.

Fibras:- O agrônomo Regional de Registro desenvolve atividade no sentido de introduzir a cultura da juta no litoral, onde o plantio do chá e da banana já constitui uma característica da região.

Fumo e Alfafa:- Iniciaram-se as operações da fabricação do fumo em geral; de modo geral, porém a cultura acha-se atrasada, principalmente em Socorro e Tietê

A seca veio retardar as cortes de alfafa.

DADOS ESTATÍSTICOS REFERENTES  
AO ALGODÃO NO ESTADO DE S. PAULO

A Divisão de Economia Rural, por intermédio da Secção de Fiscalização e Classificação de Fibras Textéis, coleta sistematicamente dados sobre as varias fases da comercialização do algodão em nosso Estado. Aproveitando a conclusão dos dados finais da safra passada, apresentamos a seguir varios quadros dessa safra, confrontando-os com alguns dados das safras anteriores.

Convem salientar que todos os anos mencionados referem-se a safras agrícolas, correspondendo as safras comerciais dos anos seguintes; assim, por exemplo a safra agrícola de 1950/51 corresponde a safra comercial de 1951/52.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ENTRADAS DE ALGODÃO EM CAROÇO NAS USINAS  
COM SEUS RESPECTIVOS PREÇOS POR ARROBA E VALÔR TOTAL

| Safra<br>Agrícola | Entradas nas<br>Usinas<br>(toneladas) | Preço Médio(1)<br>Por 15 quilos<br>cruzeiros | Valôr Total<br>(cruzeiros) |
|-------------------|---------------------------------------|--|----------------------------|
| 1933/34           | 325.271                               | -  | -                          |
| 1934/35           | 312.269                               | -  | -                          |
| 1935/36           | 555.296                               | -  | -                          |
| 1936/37           | 646.314                               | -  | -                          |
| 1937/38           | 763.524                               | 13,44  | 683.965.114,00             |
| 1938/39           | 805.556                               | 15,30  | 819.627.017,00             |
| 1939/40           | 906.986                               | 14,80  | 894.166.935,00             |
| 1940/41           | 1.143.032                             | 12,56  | 957.150.055,00             |
| 1941/42           | 830.946                               | 19,17  | 1.062.088.465,00           |
| 1942/43           | 1.089.450                             | 25,67  | 1.864.668.273,00           |
| 1943/44           | 1.315.668                             | 27,47  | 2.409.407.460,00           |
| 1944/45           | 639.915                               | 27,84  | 1.187.644.140,00           |
| 1945/46           | 486.411                               | 44,53  | 1.444.112.380,00           |
| 1946/47           | 491.556                               | 48,80  | 1.599.037.460,00           |
| 1947/48           | 416.694                               | 62,02  | 1.722.904.682,00           |
| 1948/49           | 629.322                               | 61,94  | 2.598.659.335,00           |
| 1949/50           | 460.467                               | 68,61  | 2.106.176.058,00           |
| 1950/51           | 633.402                               | 113,06                                       | 4.774.140.895,00           |

(1) Os dados de preço médio da safra 1947/48 em diante são da Secção de Mercados e Preços.

PRODUÇÃO E RENDIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA E DE CAROÇOS

VERIFICADO NAS USINAS DE BENEFICIAMENTO

| SAFRA<br>AGRÍCOLA | ALGODÃO TRABALHADO<br>Toneladas | PRODUÇÃO DE PLUMA<br>(líquido)<br>(+)<br>Toneladas | PRODUÇÃO DE<br>CAROÇOS E SEMENTES<br>Toneladas | QUEBRAS<br>Toneladas | PORCENTAGENS |         |         |
|-------------------|---------------------------------|--|--|----------------------|--------------|---------|---------|
|                   |                                 |  |  |                      | Pluma        | Caroços | Quebras |
| 1933/34           | 325.271                         | 101.319  | 214.524  | 9.428                | 31,15        | 65,95   | 2,90    |
| 1934/35           | 312.269                         | 97.028   | 205.942  | 9.299                | 31,07        | 65,95   | 2,98    |
| 1935/36           | 555.296                         | 174.570  | 362.139  | 18.587               | 31,44        | 65,21   | 3,35    |
| 1936/37           | 646.314                         | 201.081  | 414.992  | 30.244               | 31,11        | 64,21   | 4,68    |
| 1937/38           | 763.524                         | 245.740  | 486.317  | 31.467               | 32,18        | 63,69   | 4,13    |
| 1938/39           | 805.556                         | 270.298  | 521.191  | 14.067               | 33,55        | 64,70   | 1,75    |
| 1939/40           | 906.986                         | 303.748  | 580.362  | 22.876               | 33,49        | 63,98   | 2,53    |
| 1940/41           | 1.143.032                       | 377.217  | 730.054  | 35.761               | 33,00        | 63,87   | 3,13    |
| 1941/42           | 830.946                         | 280.396  | 524.629  | 25.921               | 33,74        | 63,14   | 3,12    |
| 1942/43           | 1.089.450                       | 371.651  | 689.660  | 28.139               | 34,11        | 63,30   | 2,59    |
| 1943/44           | 1.315.668                       | 458.101  | 822.869  | 34.698               | 34,82        | 62,54   | 2,64    |
| 1944/45           | 639.915                         | 231.131  | 395.427  | 13.357               | 36,12        | 61,79   | 2,09    |
| 1945/46           | 486.411                         | 172.770  | 300.327  | 13.314               | 35,51        | 61,75   | 2,74    |
| 1946/47           | 491.556                         | 174.898  | 302.976  | 13.682               | 35,58        | 61,63   | 2,79    |
| 1947/48           | 416.694                         | 148.248  | 258.045  | 10.401               | 35,58        | 61,92   | 2,50    |
| 1948/49           | 629.322                         | 220.365  | 390.077  | 18.880               | 35,02        | 61,97   | 3,01    |
| 1949/50           | 460.467                         | 165.539  | 278.633  | 16.295               | 35,95        | 60,51   | 3,54    |
| 1950/51           | 633.402                         | 229.989  | 383.432  | 19.981               | 36,31        | 60,53   | 3,16    |

(+) Inclusive desclassificados e resíduos.

Fonte: Serviço de Cobrança de Taxa e mapas mensais organizados pelos fiscais das usinas.--

PORCENTAGEM DE RENDIMENTO  
DE PLUMA \* VERIFICADA NAS  
UZINAS DE BENEFICIAMENTO  
DE ALGODÃO, NOS DIVERSOS  
SETORES AGRICOLAS DO  
ESTADO DE SÃO PAULO

SAFRA-1950/51

\* Inclusive desclassificadas e resíduos



SECRETARIA DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL  
DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FIBRAS TEXTÉIS

Média geral do Estado 36,31%



PRODUÇÃO E RENDIMENTO VERIFICADO NAS USINAS DE DESLINTAMENTO E EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE CAROÇOS DE ALGODÃO

| SAFRA<br>AGRÍCOLA | CAROÇOS<br>TRABALHADOS<br>Toneladas | PRODUÇÃO<br>(+)<br>DE<br>LINTER<br>Toneladas | PRODUÇÃO<br>DE<br>TORTA<br>Toneladas | PRODUÇÃO<br>DE<br>ÓLEO BRUTO<br>Toneladas | CASCAS E<br>QUEBRAS<br>Toneladas | P O R C E N T A G E M S |       |            |                     |
|-------------------|-------------------------------------|--|--------------------------------------|---|----------------------------------|-------------------------|-------|------------|---------------------|
|                   |                                     |  |                                      |   |                                  | LINTER                  | TORTA | ÓLEO BRUTO | CASCAS E<br>QUEBRAS |
| 1942/43           | 556.230                             | 61.770                                       | 241.023                              | 77.225                                    | 176.208                          | 11,10                   | 43,33 | 13,68      | 31,69               |
| 1943/44           | 764.407                             | 77.410                                       | 325.067                              | 100.624                                   | 261.306                          | 10,12                   | 42,53 | 13,16      | 34,16               |
| 1944/45           | 534.958                             | 54.799                                       | 233.330                              | 70.866                                    | 175.963                          | 10,24                   | 43,62 | 13,24      | 32,90               |
| 1945/46           | 284.038                             | 33.013                                       | 117.070                              | 36.201                                    | 97.754                           | 11,62                   | 41,22 | 12,75      | 34,41               |
| 1946/47           | 313.976                             | 37.935                                       | 140.230                              | 41.295                                    | 94.516                           | 12,06                   | 44,66 | 13,15      | 30,11               |
| 1947/48           | 245.077                             | 29.984                                       | 110.860                              | 33.349                                    | 70.864                           | 12,23                   | 45,23 | 13,61      | 28,93               |
| 1948/49           | 360.005                             | 36.798                                       | 162.639                              | 47.823                                    | 112.745                          | 10,22                   | 45,17 | 13,29      | 31,32               |
| 1949/50           | 264.160                             | 30.450                                       | 117.409                              | 33.449                                    | 82.852                           | 11,52                   | 44,45 | 12,66      | 31,37               |
| 1950/51           | 335.245                             | 40.377                                       | 150.311                              | 42.049                                    | 102.508                          | 12,04                   | 44,84 | 12,54      | 30,58               |

(+) Pêso líquido - Inclusive Hull-fiber e resíduos.

Fonte:- Serviço de Cobrança de Taxa e mapas mensais organizados pelos fiscais das usinas.-

ALGODÃO EM PLUMA  
-----

ACRÉSCIMOS OBTIDOS NA PRODUÇÃO DE SÃO PAULO E  
DEVIDOS AO AUMENTO DO RENDIMENTO DE BENEFÍCIO

1934/37 a 1950/51

| SAFRA<br>AGRÍCOLA | % DE<br>ACRÉSCIMO | AUMENTO DE NÚ-<br>MERO DE FARDOS | AUMTO. DE PLUMA<br>CORRESPONDENTE | VALOR +<br>Cr. \$ |
|-------------------|-------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| 1934/37           | 31,05 base        |                                  |                                   |                   |
| 1937/38           | 0,98              | 42.226                           | 7.482.535                         | 22.299.550,60     |
| 1938/39           | 2,36              | 107.286                          | 19.011.121                        | 78.318.780,00     |
| 1939/40           | 2,33              | 119.259                          | 21.132.773                        | 72.259.028,10     |
| 1940/41           | 1,76              | 113.529                          | 20.117.363                        | 62.554.479,00     |
| 1941/42           | 2,46              | 115.357                          | 20.441.271                        | 82.918.611,60     |
| 1942/43           | 2,86              | 175.836                          | 31.158.270                        | 158.621.655,60    |
| 1943/44           | 3,63              | 269.518                          | 47.758.748                        | 276.417.660,80    |
| 1944/45           | 4,76              | 471.895                          | 30.459.954                        | 186.643.591,00    |
| 1945/46           | 4,05              | 111.171                          | 19.699.645                        | 194.060.097,60    |
| 1946/47           | 4,07              | 112.902                          | 20.006.329                        | 228.197.522,40    |
| 1947/48           | 4,20              | 98.765                           | 17.501.148                        | 236.522.422,00    |
| 1948/49           | 3,64              | 129.273                          | 22.907.320                        | 327.629.491,20    |
| 1949/50           | 4,25              | 109.644                          | 19.428.960                        | 365.958.778,80    |
| 1950/51           | 4,81              | 172.128                          | 30.466.636                        | 727.563.554,89    |
| Somas .....       |                   | 1.848.789                        | 327.572.073                       | 3.019.965.223,59  |

+ Calculado com base no preço médio anual do tipo 5, em São Paulo, em cada um dos anos considerados.

FARINHA DE CARNE: - FATOR LIMITANTE DO  
DESENVOLVIMENTO AVÍCOLA DO ESTADO

No que tange à alimentação destinada à avicultura, deixa sempre dúvida, qual dos alimentos constitui fator limitante de seu desenvolvimento: a farinha de carne ou o farelo e farelinho de trigo ?

Em número anterior deste boletim analisamos o consumo de farelo e farelinho pelo nosso rebanho avícola e constatamos que a importação de 129.464 toneladas de trigo, ou seja, a importação de 25,1% do total importado em 1951, já seria suficiente para abastecer os produtores com esse alimento, uma vez que o seu emprego fosse feito adequadamente pelos agricultores, isto é, que entrasse nas rações numa porcentagem de 20%. Com esses cálculos comprovou-se que o problema desse alimento resumia-se numa questão de preço, pois a procura e o consumo desse alimento é agora muito elevado devido aos preços baixos que estimulam os criadores a aumentarem o seu emprego nas rações.

Quanto à farinha de carne, o problema já se nos apresenta diferente, conforme levantamento que passamos a apresentar:

No período de 1940/51 a produção de farinha de carne dos frigoríficos do Estado foi da ordem de 11.685.000 quilos (1). Em igual período o abate desses estabelecimentos foi de 7.722.174 cabeças. A produção média de farinha de carne por cabeça abatida foi portanto de ... 14,5 quilos.

Em 1951 o abate dos frigoríficos que fabricam a farinha de carne foi de 786.480 cabeças e na base acima determinada teremos uma produção de 11.089.600 quilos. Somada a essa produção a quantia de ... 1.450.849 importada de outros Estados totalizamos um disponível de ... 12.520.449 quilos.

É bem verdade que há uma evasão para os Estados limítrofes e de preferência para o Distrito Federal.

Falta-nos elementos para medir essa quantidade, mas, para se forçar o nosso raciocínio, podemos admitir que toda essa quantidade seja consumida pelo nosso próprio Estado e destinada totalmente para a avicultura.

Estimamos, baseados na produção de ovos e distribuição de pintos de um dia, que o rebanho das granjas avícolas do Estado deveria estar em redor das 3.901.700 cabeças ( Boletim da Agricultura nº 10 - Ano II) (2)

---

(1) Dados

(2) Neste número não estão incluídos as "criações caseiras"

Admitindo-se que a média da ração ingerida "per capita" por dia, é de 100 grs. e tendo-se como suficiente a inclusão de 8% de farinha de carne (60%) numa ração, calcula-se que uma ave ingere por ano 2,880 kgs. desse alimento. Portanto, para atender ao número de aves por nós estimado será necessária uma quantidade igual a 11.236.000 quilos de farinha de carne, número esse ligeiramente inferior a disponibilidade, por nós calculada, que é de 12.520.449 quilos.

Conclue-se assim, que a farinha de carne ocupa a posição de fator limitante no desenvolvimento de nossa produção avícola. Não se pode fomentar maior produção de aves e ovos sem que se amplie o suprimento da farinha de carne ou de outra fonte fornecedora de proteína animal.

A solução deste impasse pode ser resolvida por uma das seguintes medidas:

- 1ª)- Aparelhamento dos matadouros municipais para a produção de farinha de carne;
- 2ª)- Importação de farinha de carne;
- 3ª)- Modificação das rações de modo a substituir a farinha de carne por proteínas de origem vegetal, antibióticos, vitamina B 12 etc.

Com a primeira medida poderíamos quase dobrar a nossa produção porque a proporção dos abates entre os frigoríficos e os outros postos de matança nos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950 foi respectivamente, de 53-48,9-48,11- e 44%, com uma média de 47,2%. Tomando-se essa média como ocorrida em 1951 teremos um abate total do Estado, em torno de 1.628.135 quilos. Na proporção de 14,5 quilos por cabeça abatida poderíamos ter uma produção de 23.607.957 quilos. Com essa parcela de farinha de carne nos moldes de nosso estudo, estaríamos em condições de fomentar a exploração até ao dobro do número atual do rebanho. Para se conseguir o que acima descrevemos, é necessário aparelhar todos os postos de abate do Estado para a fabricação do alimento em questão.

A segunda medida, apesar de no momento ser viável, é de perigosa consecução, porque, a exemplo do que ocorre com os sub-produtos do trigo, ficaria a importação da farinha de carne a merce de injunções políticas e poderá de um momento para outro deixar de ser importada e trazer com isso sérias dificuldades aos criadores.

A última das medidas acima citadas também é bastante interessante porque com o uso de outras proteínas, anti-bióticos, vitaminas etc, poder-se-a restringir bastante a percentagem da farinha de carne numa ração e, por conseguinte, aumentar a sua distribuição.

Parece-nos, diante do exposto, de bom alvitre os órgãos técnicos tomarem as providências necessárias afim de salvaguardar o futuro desenvolvimento de tão promissora quão útil atividade como é a avicultura

Exportação Para o Estrangeiro Pelo Porto de Santos, em 1952  
( toneladas )

| Produtos                    | janeiro   |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                             | a         | abril     | maio      |
|                             | março     |           |           |
| 1- Café ( sacas de 60 kgs ) | 2.328.562 | 416.971   | 545.018   |
| 2- Algodão em rama          | 6.160     | 345       | ...       |
| Algodão "linteras"          | 2.344     | 191       | ...       |
| Resíduos de algodão         | 369       | 11        | ...       |
| Piolho de algodão           | -         | -         | ...       |
| 3- Milho                    | 25.460    | -         | -         |
| Arroz                       | 8.027     | -         | -         |
| Fragmentos de arroz         | 4.227     | 3.550     | 2.259     |
| Amendoim em casca           | 30        | -         | 64        |
| Amendoim descascado         | 605       | -         | -         |
| Mamona                      | 1.321     | 98        | -         |
| Çá                          | 23        | -         | -         |
| Fecula de mandioca          | 208       | 25        | -         |
| Óleo de linho               | 0,4       | 2         | -         |
| Herva mate                  | 294       | 320       | 60        |
| Laranja ( caixa )           | -         | 13.101    | 37.000    |
| Banana ( cachos )           | 2.448.076 | 1.101.315 | 1.201.955 |
| 4- Banana Flakes            | 44        | 21        | ...       |
| Bambu                       | 22        | 8         | ...       |
| Cafelina                    | 9         | -         | ...       |
| Cacau                       | -         | -         | ...       |
| Carne em conserva           | -         | -         | ...       |
| Carne salgada               | -         | -         | ...       |
| Cola de ossos               | -         | -         | ...       |
| Cera de carnaúba            | -         | -         | ...       |
| Cera de abelhas             | -         | -         | ...       |
| Couros curtidos             | -         | -         | ...       |
| Couros de porco curtido     | -         | -         | ...       |
| Couros raspas               | -         | -         | ...       |
| Couros salgados e secos     | 2.262     | 290       | ...       |
| Crina animal                | 32        | 9         | ...       |
| Farinha de chifres(e ossos) | 268       | -         | ...       |
| Farinha de sangue           | -         | -         | ...       |
| Farelo de amendoim          | 2.465     | -         | ...       |
| Farelo de babaçu            | -         | -         | ...       |
| Farelo de gergelim          | 453       | -         | ...       |
| Fios de algodão             | 1.580     | 613       | ...       |
| Fumo em folhas              | 12        | -         | ...       |
| Glandulas congeladas        | 24        | 9         | ...       |
| Madeiras                    | 9         | -         | ...       |
| Manteiga de cacau           | -         | 70        | ...       |
| Mentol                      | 54        | 20        | ...       |
| Óleo de amendoim            | -         | -         | ...       |
| Óleo de eucalipto           | 1         | 2         | ...       |
| Óleo de hortela             | 19        | 9         | ...       |
| Óleo de mamona              | 3.391     | 346       | ...       |
| Óleo de sassafras           | 4         | -         | ...       |
| Óleo de tungue              | 160       | -         | ...       |
| Ossos                       | 44        | 42        | ...       |
| Peles silvestres            | 54        | 5         | ...       |
| Resíduos de fiação          | 25        | -         | ...       |
| Resíduos de ração           | 5         | -         | ...       |
| Sangue seco                 | 151       | 132       | ...       |
| Tecidos algodão             | 11        | 7         | ...       |
| Torta amendoim              | 241       | -         | ...       |

Fontes:-

- 1) Divisão de Economia Cafeteira
- 2) L.Figueiredo S/A
- 3) Divisão de Economia Rural
- 4) Associação Comercial de Santos

Importação do Exterior pelo Porto de Santos, em 1952  
( toneladas )

| PRODUTOS                    | Janeiro<br>a<br>Abril | Maió (*) | PRODUTOS                      | Janeiro<br>a<br>Abril | Maió (*) |
|-----------------------------|-----------------------|----------|-------------------------------|-----------------------|----------|
| <b>ADUBOS</b>               |                       |          | Extrato tomate                | -                     | -        |
| Cloreto potássio            | 2.854                 | 330      | Figo seco                     | -                     | -        |
| Fosfato                     | 3.525                 | -        | Grão de bico                  | 158                   | -        |
| Salitre Chile               | 8.264                 | -        | Leite em pó                   | 662                   | 178      |
| Sulfato de amônio           | 600                   | -        | Lentilha                      | -                     | -        |
| Sulfato de potássio         | 505                   | 78       | Maçã                          | 9.372                 | 2.679    |
| Superfosfato                | 19.247                | 8.449    | Malte                         | 3.694                 | 554      |
| Hiperfosfato                | -                     | -        | Malte cevada                  | 605                   | 14       |
| Adubo químico n.e.          | 5.717                 | 8.304    | Melão fresco                  | 149                   | -        |
| <b>ARAME E GRAMPOS</b>      |                       |          | Noz em casca                  | 19                    | 2        |
| Arame farpado               | 3.392                 | 2.524    | Peixe                         | -                     | 140      |
| Grampos p/ cerca            | 217                   | 25       | Pera                          | 8.794                 | 558      |
| <b>BEBIDAS</b>              |                       |          | Peru congelado                | -                     | -        |
| Aguardente                  | 50                    | 37       | Passego fresco                | 106                   | -        |
| Champanha                   | 6                     | 1        | Pimenta em grão               | 70                    | 74       |
| Uisque                      | 290                   | 88       | Queijo                        | 2                     | -        |
| Vinho mesa                  | 2.727                 | 228      | Tâmara                        | 82                    | 37       |
| Outras bebidas              | 542                   | 35       | Uva fresca                    | 2.315                 | 451      |
| <b>FERRAMENTAS</b>          |                       |          | Uva passa                     | 75                    | 17       |
| Enxadas                     | 7                     | -        | <b>ÓLEOS E GORD. VEGETAIS</b> |                       |          |
| Foice                       | 64                    | 5        | Óleo de oliva                 | 1.091                 | 561      |
| Machados                    | 243                   | 20       | Óleo de pinho                 | 45                    | 9        |
| <b>FIBRAS E FIOS</b>        |                       |          | <b>MADEIRAS</b>               |                       |          |
| Fibra canhamo               | -                     | -        | Madeira n.e.                  | -                     | -        |
| Fibra linho                 | 55                    | -        | <b>MÁQUINAS</b>               |                       |          |
| Fios algodão                | 71                    | 40       | Tratores pertences            | 5.671                 | 1.443    |
| Fios canhamo                | 25                    | 12       | <b>PRODUTOS DE HERVANARIA</b> |                       |          |
| Fios lã                     | 248                   | -        | <b>E SEMENTES</b>             |                       |          |
| Fios linho                  | 1.098                 | 271      | Alpiste                       | 151                   | -        |
| Fios raion                  | 219                   | -        | Jarina                        | -                     | -        |
| Juta                        | 4.769                 | -        | Lúpulo                        | 305                   | 11       |
| Lã                          | 1.425                 | 205      | Falha de Guiné                | 790                   | 100      |
| <b>GÊNEROS ALIMENTÍCIOS</b> |                       |          | Semente de flores             | 20                    | -        |
| Alho                        | 221                   | 127      | Semente de hortaliças         | 3                     | -        |
| Ameixa fresca               | 612                   | 12       | <b>PRODUTOS QUÍMICOS</b>      |                       |          |
| Ameixa seca                 | 72                    | -        | D.D.T. em pó                  | 873                   | 487      |
| Amendoas                    | 18                    | 28       | Fungicidas                    | 99                    | 2        |
| Anchova                     | 59                    | 78       | Hexacloro benzeno             | 482                   | 15       |
| Azeitona                    | 3.937                 | 398      | Inseticidas                   | 2.622                 | 898      |
| Aveia                       | 1.519                 | 100      | Óleos essenciais              | 1                     | -        |
| Avelã                       | 1                     | -        | <b>TRIGO FARINHA TRIGO</b>    |                       |          |
| Bacalhau                    | 6.222                 | 978      | Farinha trigo                 | 51                    | 6.720    |
| Batata ( e semente )        | 88                    | -        | Trigo em grão                 | 162.797               | 12.748   |
| Canela                      | 29                    | 12       |                               |                       |          |
| Castanha                    | -                     | -        |                               |                       |          |
| Cevada                      | 7.252                 | 1.012    |                               |                       |          |
| Condimento                  | -                     | -        |                               |                       |          |
| Cravo                       | -                     | -        |                               |                       |          |
| Damasco                     | -                     | -        |                               |                       |          |
| Ervilha                     | 235                   | -        |                               |                       |          |

Quadro elaborado pela Subdivisão de Economia Rural, com dados do "Diário do Comércio" da Associação Comercial de São Paulo.

(\*) Dados suscetíveis de aumento.

Importação de Cabotagem Pelo Porto de Santos, em 1952  
( toneladas )

| PRODUTOS              | janeiro<br>a<br>abril | Maió(*) | PRODUTOS                 | janeiro<br>a<br>abril | Maió (*) |
|-----------------------|-----------------------|---------|--------------------------|-----------------------|----------|
| ADUBOS                |                       |         | Batata                   | -                     | -        |
| Adubos                | 768                   | 634     | Cacau                    | 393                   | 15       |
| BEBIDAS               |                       |         | Café                     | -                     | -        |
| Aguardente            | 560                   | 102     | Carne                    | 211                   | 169      |
| Vinho mesa            | 7.266                 | 2.181   | Carne porco              | 65                    | 7        |
| Outras bebidas        | 52                    | 5       | Castanha                 | 45                    | 2        |
| CEREAIS               |                       |         | Cebola                   | 8.406                 | 2.845    |
| Arroz                 | 4.029                 | 868     | Cóco                     | 1.591                 | 255      |
| Aveia                 | 45                    | 11      | Cóco ralado              | 545                   | 87       |
| Cevada                | 814                   | 54      | Condimentos              | 134                   | -        |
| Milho                 | 50                    | -       | Conservas                | 2.772                 | 587      |
| PRODUTOS ANIMAIS      |                       |         | Doces                    | 160                   | 7        |
| Cera de abelhas       | 53                    | 16      | Extrato tomate           | 1.247                 | 161      |
| Crina                 | 239                   | 80      | Farinha alim.            | 5                     | -        |
| Peles                 | 150                   | 21      | Farinha mandioca         | 475                   | 135      |
| DIVERSOS              |                       |         | Fécula de mandioca       | 521                   | 127      |
| Fumo em folhas        | 2.024                 | 586     | Feijão                   | 468                   | 65       |
| FIBRAS E FIOS         |                       |         | Leite coco               | 161                   | 59       |
| Algodão               | 9.146                 | 729     | Lentilha                 | 227                   | 55       |
| Caroa                 | 1.448                 | 59      | Peixe                    | 98                    | 149      |
| Coco                  | 5                     | 1       | Pimenta                  | 14                    | 16       |
| Juta                  | 345                   | 45      | Sal                      | 82.724                | 22.706   |
| Lã                    | 1.276                 | 807     | Tapioca                  | 17                    | -        |
| Malva                 | 1.604                 | 15      | MADEIRAS                 |                       |          |
| Paina                 | 18                    | 10      | Canela                   | 440                   | 148      |
| Plaçaba               | 266                   | 26      | Cedro                    | 449                   | 350      |
| Sisal                 | 1.148                 | 355     | Embuiç                   | 765                   | 16       |
| Uacima                | 89                    | 72      | Freijo                   | 194                   | -        |
| Fios de algodão       | 3                     | -       | Peroba                   | 559                   | 7        |
| Fios de coco          | -                     | -       | Pinho                    | 12.001                | 1.751    |
| ÓLEOS E GOD. VEGETAIS |                       |         | Sucupira                 | 181                   | 75       |
| Cera de carnaúba      | 46                    | 17      | Madeira n.e.             | 2.043                 | 1.577    |
| Cera de ouricuri      | 12                    | 5       | PROD. HERVANARIA         |                       |          |
| Manteiga de cacau     | 282                   | 40      | SEMENTES                 |                       |          |
| Óleo de babaçu        | 1.057                 | 258     | Alpiste                  | 584                   | 156      |
| Óleo de car. alg.     | 1.621                 | 524     | Babaçu                   | 6.564                 | 1.516    |
| Óleo de coco          | 8                     | 6       | Guarana                  | 27                    | -        |
| Óleo de linhaça       | 1.095                 | 244     | Gergelin                 | 68                    | -        |
| Óleo de oiticica      | 22                    | 6       | Ouricuri                 | -                     | 50       |
| Óleo de sassafraz     | 22                    | 6       | Semente de ucuúba        | 479                   | -        |
| Óleo de tungue        | 11                    | -       | RESIDUOS E TORTAS        |                       |          |
| Óleo de ucuúba        | -                     | -       | Resíduos de algodão      | 634                   | 75       |
| Sebo de ucuúba        | 50                    | -       | Torta de cacau           | 122                   | 54       |
| GENEROS ALIMENTICIOS  |                       |         | Tortas n.e.              | -                     | -        |
| Açúcar                | 51.989                | 15.781  | TRIGO E FARINHA DE TRIGO |                       |          |
| Açúcar cristal        | -                     | -       | Farinha de trigo         | 456                   | 664      |
| Banha                 | 1.214                 | 1.151   | Trigo em grão            | 15.087                | 1.637    |

Quadro elaborado pela Subdivisão de Economia Rural, com dados do "Diário do Comercio" da Associação Comercial de São Paulo.

(\*) Dados suscetíveis de aumento.



SECRETARIA DA AGRICULTURA  
 DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 EM SETORES, REGIÕES AGRÍCOLAS E MUNICÍPIOS

1952

**LEGENDA**

- SEDE DOS SETORES AGRÍCOLAS
- SEDE DAS REGIÕES AGRÍCOLAS
- MUNICÍPIOS
- DIVISA DE SETORES
- - - DIVISA DE REGIÕES
- DIVISA DE MUNICÍPIOS